Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 9

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 10

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 15

Demonstração do Resultado 17

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 21

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 22

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 23

Demonstração de Valor Adicionado 24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 48

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 109

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 112

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 113

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	591.629.015
Preferenciais	0
Total	591.629.015
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
	#Error
	#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	5.643.867	4.571.516	4.269.944
1.01	Ativo Circulante	3.662.065	2.944.310	2.328.374
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	530.223	239.519	122.377
1.01.03	Contas a Receber	1.837.747	1.486.699	1.305.594
1.01.03.01	Clientes	1.837.747	1.486.699	1.305.594
1.01.04	Estoques	908.815	986.882	795.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	253.578	143.231	59.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	253.578	143.231	59.510
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	234.583	110.252	33.777
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar sobre o lucro	18.995	32.979	25.733
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.990	16.395	14.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	112.712	71.584	30.660
1.01.08.03	Outros	112.712	71.584	30.660
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	9.976	666	9.315
1.01.08.03.02	Outros ativos	102.736	70.918	21.345
1.02	Ativo Não Circulante	1.981.802	1.627.206	1.941.570
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	289.851	168.648	225.315
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	562	1.110	1.004
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	289.289	167.538	224.311
1.02.01.10.03	Outros ativos	6.048	5.804	8.119
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	38.640	33.340	25.972
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	43.892	41.453	182.355
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	200.709	86.941	7.865
1.02.02	Investimentos	705.014	596.614	960.264
1.02.03	Imobilizado	702.579	675.696	568.895
1.02.04	Intangível	284.358	186.248	187.096

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	5.643.867	4.571.516	4.269.944
2.01	Passivo Circulante	1.229.296	1.265.669	989.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	261.454	162.826	173.909
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	261.454	162.826	173.909
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e tributárias	261.454	162.826	173.909
2.01.02	Fornecedores	471.210	468.474	361.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.864	6.122	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.864	6.122	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.864	6.122	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	324.967	473.741	344.558
2.01.05	Outras Obrigações	130.722	143.033	104.657
2.01.05.02	Outros	130.722	143.033	104.657
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	19.301	8.990	12.089
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.827	45.646	30.919
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	77.187	66.346	31.730
2.01.05.02.06	Cessão de créditos por fornecedores	31.407	22.051	29.919
2.01.06	Provisões	19.079	11.473	4.868
2.01.06.02	Outras Provisões	19.079	11.473	4.868
2.01.06.02.04	Provisão para demandas judiciais	19.079	11.473	4.868
2.02	Passivo Não Circulante	2.482.235	1.716.654	1.557.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.284.496	1.486.109	1.384.997
2.02.02	Outras Obrigações	128.707	160.578	122.970
2.02.02.02	Outros	128.707	160.578	122.970
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	5.618	3.740	6.621
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	123.089	156.838	116.349
2.02.03	Tributos Diferidos	17.750	19.726	126
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.750	19.726	126
2.02.03.01.01	Impostos diferidos	17.750	19.726	126

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.04	Provisões	51.282	50.241	49.727
2.02.04.02	Outras Provisões	51.282	50.241	49.727
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	51.282	50.241	49.727
2.03	Patrimônio Líquido	1.932.336	1.589.193	1.722.563
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.742	686.290	936.529
2.03.01.01	Capital Social	1.470.742	686.290	936.529
2.03.02	Reservas de Capital	1.680	1.680	1.680
2.03.04	Reservas de Lucros	442.352	965.863	829.844
2.03.04.01	Reserva Legal	109.928	92.996	77.186
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	332.424	88.415	118.795
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	784.452	633.863
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	17.562	-64.640	-45.490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.029.269	3.638.162	3.353.294
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.150.644	-1.906.299	-1.743.531
3.03	Resultado Bruto	1.878.625	1.731.863	1.609.763
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.160.187	-1.137.409	-962.558
3.04.01	Despesas com Vendas	-670.604	-623.447	-556.772
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-771.941	-561.490	-408.580
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-427	871	-801
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	260.959	30.218	9.035
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.826	16.439	-5.440
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	718.438	594.454	647.205
3.06	Resultado Financeiro	-353.657	-239.804	-258.275
3.06.01	Receitas Financeiras	204.494	279.642	314.031
3.06.02	Despesas Financeiras	-558.151	-519.446	-572.306
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	364.781	354.650	388.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.159	-38.437	-21.519
3.08.01	Corrente	-28.135	-23.033	-16.596
3.08.02	Diferido	1.976	-15.404	-4.923
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	338.622	316.213	367.411
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	338.622	316.213	367.411

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	338.622	316.213	367.411
4.02	Outros Resultados Abrangentes	82.202	-19.150	-39.820
4.02.01	Ajustes de avaliações patrimoniais	82.202	-19.150	-39.820
4.03	Resultado Abrangente do Período	420.824	297.063	327.591

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	332.105	378.655	312.533
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	587.175	700.372	744.895
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	364.781	354.650	388.930
6.01.01.02	Perda de crédito esperada	427	-871	801
6.01.01.03	Provisão para perdas em estoques	62.372	52.724	52.220
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-18.531	-15.091	5.440
6.01.01.05	Encargos financeiros e variações cambiais	378.172	172.901	183.676
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	10.956	13.065	-30.804
6.01.01.07	Impairment de ativos - marcas	2.489	-1.365	-1.894
6.01.01.08	Perdas com recebimento de crédito	17.327	4.455	0
6.01.01.09	Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	-109	262	-577
6.01.01.10	Juros e ajuste a valor presente	-4.058	-1.540	2.370
6.01.01.11	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-51.448	82.756	95.509
6.01.01.13	Lucros nos estoques não realizados	-3.295	-1.348	-4.551
6.01.01.14	Receita com créditos tributários	-267.644	-26.256	0
6.01.01.16	Depreciação e amortização	95.736	66.030	53.775
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-255.070	-321.717	-432.362
6.01.02.01	Contas a receber	-365.411	-63.368	-293.444
6.01.02.02	Estoques	15.695	-115.955	-122.291
6.01.02.03	Impostos a recuperar	43.529	-2.522	-25.331
6.01.02.04	Outros ativos	-49.596	-40.135	-25.726
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-2.047	-964	-4.962
6.01.02.06	Fornecedores	13.843	-24.279	53.557
6.01.02.07	Cessão de créditos por fornecedores	9.356	-10.185	10.503
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	94.209	-58.353	25.446
6.01.02.09	Outros passivos	-8.526	14.281	-24.903
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social pagos	-6.122	-20.237	-25.211
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-195.409	-136.674	-314.234

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-91.996	-71.437	-69.396
6.02.02	Aquisição de intangível	-103.866	-1.221	-2.414
6.02.04	Recebimento na venda de ativo imobilizado	453	441	573
6.02.05	Mútuo ativo com controlada	0	-64.457	-71.520
6.02.06	Aquisição de controlada, líquido de caixa	0	0	-139.699
6.02.07	Aporte de capital social	0	0	-31.778
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	154.008	-124.839	-201.788
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	1.879.101	511.261	507.882
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	-1.337.033	-324.769	-526.787
6.03.03	Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	-253.450	-210.223	-114.793
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-75.997	-44.472	-25.319
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-49.623	-44.547	-23.089
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-8.990	-12.089	-19.682
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	290.704	117.142	-203.489
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	239.519	122.377	325.866
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	530.223	239.519	122.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193
5.04	Transações de Capital com os Sócios	784.452	0	-784.452	-77.681	0	-77.681
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-19.301	0	-19.301
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-58.380	0	-58.380
5.04.08	Aumento de capital - Integralização da reservas de incentivo fiscal	784.452	0	-784.452	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	338.622	82.202	420.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	338.622	0	338.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	82.202	82.202
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.202	82.202
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	260.941	-260.941	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	16.932	-16.932	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	244.009	-244.009	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.742	1.680	442.352	0	17.562	1.932.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-250.239	0	-118.795	-61.399	0	-430.433
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.990	0	-8.990
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.409	0	-52.409
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reserva de lucros	118.795	0	-118.795	0	0	0
5.04.10	Cisão do Capital	-369.034	0	0	0	0	-369.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	316.213	-19.150	297.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	316.213	0	316.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.150	-19.150
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.150	-19.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	254.814	-254.814	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	15.810	-15.810	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	88.415	-88.415	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	150.589	-150.589	0	0
5.07	Saldos Finais	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	198.030	0	-154.657	-82.684	0	-39.311
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.089	0	-12.089
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.595	0	-70.595
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reservas de lucros	154.657	0	-154.657	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital - Integralização de juros sobre capital próprio	43.373	0	0	0	0	43.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	367.411	-39.820	327.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.411	0	367.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.820	-39.820
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.820	-39.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	284.727	-284.727	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	18.370	-18.370	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	2.265	-2.265	0	0
5.06.07	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	264.092	-264.092	0	0
5.07	Saldos Finais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	4.849.507	4.161.026	3.845.362
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.583.009	4.124.476	3.833.429
7.01.02	Outras Receitas	283.562	37.817	10.748
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	690	2.317	1.986
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.754	-3.584	-801
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.345.234	-2.142.551	-1.867.271
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.744.654	-1.648.391	-1.485.990
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-598.090	-495.525	-383.175
7.02.04	Outros	-2.490	1.365	1.894
7.02.04.01	Perda de valor recuperável dos ativos	-2.490	1.365	1.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.504.273	2.018.475	1.978.091
7.04	Retenções	-95.736	-66.030	-53.775
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-95.736	-66.030	-53.775
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.408.537	1.952.445	1.924.316
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	226.320	296.081	308.591
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.826	16.439	-5.440
7.06.02	Receitas Financeiras	204.494	279.642	314.031
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.634.857	2.248.526	2.232.907
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.634.857	2.248.526	2.232.907
7.08.01	Pessoal	955.180	730.700	657.408
7.08.01.01	Remuneração Direta	767.985	585.761	527.930
7.08.01.02	Benefícios	133.362	104.425	92.179
7.08.01.03	F.G.T.S.	53.833	40.514	37.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	772.138	672.969	628.737
7.08.02.01	Federais	503.644	451.061	374.726
7.08.02.02	Estaduais	266.443	221.135	253.113
7.08.02.03	Municipais	2.051	773	898
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	568.917	528.644	579.351

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.01	Juros	558.841	521.763	572.306
7.08.03.02	Aluguéis	10.076	6.881	7.045
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	338.622	316.213	367.411
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	58.380	52.409	27.222
7.08.04.02	Dividendos	19.301	8.990	12.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	260.941	254.814	328.100

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	5.786.233	4.885.715	4.630.930
1.01	Ativo Circulante	3.855.014	3.277.486	2.817.215
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	621.907	462.417	311.065
1.01.03	Contas a Receber	1.712.216	1.363.594	1.191.835
1.01.03.01	Clientes	1.712.216	1.363.594	1.191.835
1.01.04	Estoques	1.038.063	1.146.535	1.086.658
1.01.06	Tributos a Recuperar	334.171	201.419	152.856
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	334.171	201.419	152.856
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	277.524	144.023	97.476
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar sobre o lucro	56.647	57.396	55.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.875	18.105	17.732
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128.782	85.416	57.069
1.01.08.03	Outros	128.782	85.416	57.069
1.01.08.03.01	Outros ativos	118.806	84.750	37.061
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	9.976	666	20.008
1.02	Ativo Não Circulante	1.931.219	1.608.229	1.813.715
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	331.989	204.006	202.359
1.02.01.07	Tributos Diferidos	51.173	36.098	27.503
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.197	1.752	1.653
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	279.619	166.156	173.203
1.02.01.10.03	Outros ativos	23.146	22.750	25.394
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	41.027	36.253	28.927
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	11.021	12.252	9.896
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	204.425	94.901	108.986
1.02.02	Investimentos	105.357	81.539	59.744
1.02.03	Imobilizado	905.461	901.011	1.114.087
1.02.04	Intangível	588.412	421.673	437.525

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	5.786.233	4.885.715	4.630.930
2.01	Passivo Circulante	1.318.583	1.419.485	1.170.349
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	304.417	200.857	233.216
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	304.417	200.857	233.216
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e tributárias	304.417	200.857	233.216
2.01.02	Fornecedores	481.639	489.259	433.319
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.864	8.043	10.806
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.864	8.043	10.806
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.864	8.043	10.806
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	326.004	506.847	350.728
2.01.05	Outras Obrigações	164.541	202.953	136.597
2.01.05.02	Outros	164.541	202.953	136.597
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	19.301	8.990	12.089
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.827	56.802	39.343
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	102.676	88.351	34.268
2.01.05.02.06	Cessão de créditos por fornecedores	39.737	30.805	39.897
2.01.05.02.07	Contrato de fornecimento - manufatura	0	18.005	11.000
2.01.06	Provisões	20.118	11.526	5.683
2.01.06.02	Outras Provisões	20.118	11.526	5.683
2.01.06.02.04	Provisão para demandas judiciais	20.118	11.526	5.683
2.02	Passivo Não Circulante	2.535.314	1.877.037	1.738.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.284.921	1.570.997	1.513.297
2.02.02	Outras Obrigações	156.636	212.224	151.958
2.02.02.02	Outros	156.636	212.224	151.958
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	5.618	3.740	6.621
2.02.02.02.04	Contrato de fornecimento - manufatura	0	0	18.012
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	151.018	208.484	127.325
2.02.03	Tributos Diferidos	17.750	19.726	1.023

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.750	19.726	1.023
2.02.03.01.01	Impostos diferidos	17.750	19.726	1.023
2.02.04	Provisões	76.007	74.090	71.740
2.02.04.02	Outras Provisões	76.007	74.090	71.740
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	76.007	74.090	71.740
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.932.336	1.589.193	1.722.563
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.742	686.290	936.529
2.03.01.01	Capital social	1.470.742	686.290	936.529
2.03.02	Reservas de Capital	1.680	1.680	1.680
2.03.04	Reservas de Lucros	442.352	965.863	829.844
2.03.04.01	Reserva Legal	109.928	92.996	77.186
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	332.424	88.415	118.795
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	784.452	633.863
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	17.562	-64.640	-45.490

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.212.685	3.960.030	3.753.080
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.233.232	-2.020.013	-1.986.801
3.03	Resultado Bruto	1.979.453	1.940.017	1.766.279
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.266.501	-1.283.901	-1.065.681
3.04.01	Despesas com Vendas	-670.648	-623.490	-556.885
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-874.557	-713.671	-569.371
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-447	1.524	-847
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	261.841	34.246	47.571
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.310	17.490	13.851
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	712.952	656.116	700.598
3.06	Resultado Financeiro	-363.627	-288.192	-277.329
3.06.01	Receitas Financeiras	240.047	317.033	346.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-603.674	-605.225	-623.329
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	349.325	367.924	423.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.703	-51.711	-55.858
3.08.01	Corrente	-27.754	-41.603	-33.122
3.08.02	Diferido	17.051	-10.108	-22.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	338.622	316.213	367.411
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	338.622	316.213	367.411
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,5724	0,5067	0,5509
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,5724	0,5067	0,5509

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	338.622	316.213	367.411
4.02	Outros Resultados Abrangentes	82.202	-19.150	-39.820
4.02.01	Ajustes de avaliações patrimoniais	82.202	-19.150	-39.820
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	420.824	297.063	327.591

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	399.677	440.685	229.952
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	655.346	831.762	790.043
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	349.325	367.924	423.269
6.01.01.02	Perda de crédito esperada	447	-1.524	847
6.01.01.03	Provisão para perdas em estoques	93.288	61.634	59.857
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-17.310	-17.490	-13.851
6.01.01.05	Encargos financeiros e variações cambiais	408.644	207.748	209.793
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	12.857	18.053	-29.716
6.01.01.07	Impairment de ativos - marcas	2.489	-1.365	-1.894
6.01.01.08	Perdas com recebimento de crédito	17.330	5.021	0
6.01.01.09	Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	-112	220	-647
6.01.01.10	Juros e ajuste a valor presente	-5.416	-434	447
6.01.01.11	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-59.218	105.401	93.240
6.01.01.12	Amortização do contrato de fornecimento	-18.005	-11.007	-12.284
6.01.01.14	Receita com créditos tributários	-267.644	-26.256	-31.552
6.01.01.16	Depreciação e amortização	138.671	123.837	92.534
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-255.669	-391.077	-560.091
6.01.02.01	Contas a receber	-361.680	-174.325	-282.765
6.01.02.02	Estoques	15.184	-121.512	-165.303
6.01.02.03	Impostos a recuperar	25.368	2.877	-5.269
6.01.02.04	Outros ativos	-50.061	1.187	-32.009
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-1.219	-466	-6.101
6.01.02.06	Fornecedores	3.916	54.162	57.151
6.01.02.07	Cessão de créditos por fornecedores	8.932	-9.092	7.506
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	98.264	-62.881	-29.194
6.01.02.09	Outros passivos	13.646	-48.131	-67.178
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social pagos	-8.019	-32.896	-36.929
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-213.268	-98.841	-404.819

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-109.854	-98.011	-80.664
6.02.02	Aquisição de intangível	-103.867	-1.271	-336.391
6.02.04	Recebimento na venda de ativo imobilizado	453	441	573
6.02.05	Mútuo ativo com controlada	0	0	-730
6.02.06	Aquisição de controlada, líquido de caixa	0	0	12.393
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.736	-171.342	-218.708
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	1.879.101	516.663	628.813
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	-1.468.284	-336.142	-651.864
6.03.03	Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	-261.609	-219.134	-122.639
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-107.183	-73.713	-28.995
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-49.623	-44.547	-23.089
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-8.990	-12.089	-19.682
6.03.07	Partes relacionadas	-148	-2.380	-1.252
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.183	-19.150	-54.261
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	159.490	151.352	-447.836
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	462.417	311.065	758.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	621.907	462.417	311.065

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193	0	1.589.193
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193	0	1.589.193
5.04	Transações de Capital com os Sócios	784.452	0	-784.452	-77.681	0	-77.681	0	-77.681
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-19.301	0	-19.301	0	-19.301
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-58.380	0	-58.380	0	-58.380
5.04.08	Aumento de capital - Integralização da reservas de incentivos fiscais	784.452	0	-784.452	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	338.622	82.202	420.824	0	420.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	338.622	0	338.622	0	338.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	82.202	82.202	0	82.202
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.202	82.202	0	82.202
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	260.941	-260.941	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	16.932	-16.932	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	244.009	-244.009	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.742	1.680	442.352	0	17.562	1.932.336	0	1.932.336

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563	0	1.722.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563	0	1.722.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-250.239	0	-118.795	-61.399	0	-430.433	0	-430.433
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.990	0	-8.990	0	-8.990
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.409	0	-52.409	0	-52.409
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reserva de lucros	118.795	0	-118.795	0	0	0	0	0
5.04.10	Cisão do Capital	-369.034	0	0	0	0	-369.034	0	-369.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	316.213	-19.150	297.063	0	297.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	316.213	0	316.213	0	316.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.150	-19.150	0	-19.150
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.150	-19.150	0	-19.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	254.814	-254.814	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	15.810	-15.810	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	88.415	-88.415	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	150.589	-150.589	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193	0	1.589.193

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283	0	1.434.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283	0	1.434.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	198.030	0	-154.657	-82.684	0	-39.311	0	-39.311
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.089	0	-12.089	0	-12.089
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.595	0	-70.595	0	-70.595
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reservas de lucros	154.657	0	-154.657	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital - Integralização de juros sobre capital próprio	43.373	0	0	0	0	43.373	0	43.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	367.411	-39.820	327.591	0	327.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.411	0	367.411	0	367.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.820	-39.820	0	-39.820
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.820	-39.820	0	-39.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	284.727	-284.727	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	18.370	-18.370	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	2.265	-2.265	0	0	0	0
5.06.07	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	264.092	-264.092	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563	0	1.722.563

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	5.095.155	4.646.692	4.393.494
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.824.493	4.592.909	4.338.409
7.01.02	Outras Receitas	287.746	54.839	53.946
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	693	2.441	1.986
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.777	-3.497	-847
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.282.335	-2.065.062	-1.942.652
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.595.448	-1.449.486	-1.460.336
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-684.397	-616.941	-484.210
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.490	1.365	1.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.812.820	2.581.630	2.450.842
7.04	Retenções	-138.671	-123.837	-92.534
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.671	-123.837	-92.534
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.674.149	2.457.793	2.358.308
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	257.357	334.523	359.851
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.310	17.490	13.851
7.06.02	Receitas Financeiras	240.047	317.033	346.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.931.506	2.792.316	2.718.159
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.931.506	2.792.316	2.718.159
7.08.01	Pessoal	1.128.001	973.944	901.493
7.08.01.01	Remuneração Direta	885.828	752.585	704.855
7.08.01.02	Benefícios	177.746	164.331	146.296
7.08.01.03	F.G.T.S.	64.427	57.028	50.342
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	850.082	886.687	818.141
7.08.02.01	Federais	538.467	576.902	495.696
7.08.02.02	Estaduais	306.780	305.575	319.382
7.08.02.03	Municipais	4.835	4.210	3.063
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	614.801	615.472	631.114
7.08.03.01	Juros	604.367	607.666	623.329

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.02	Aluguéis	10.434	7.806	7.785
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	338.622	316.213	367.411
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	58.380	52.409	27.222
7.08.04.02	Dividendos	19.301	8.990	12.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	260.941	254.814	328.100

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de Administração

União Química

2024

União Química
farmacêutica nacional S/A

Vocação para a vida

União Química farmacêutica nacional S/A Farma

União Química farmacêutica nacional S/A Hospitalar

GENOM

AGENER UNIÃO SAÚDE ANIMAL

A União Química alcançou uma **receita líquida de R$ 4,2 bilhões** em 2024, um crescimento de **6,4%.**

E um **EBITDA** registrado no período de **R$ 852 milhões** com crescimento de **9,2%.**

SÃO PAULO, 20 DE MARÇO DE 2025

A União Química Farmacêutica Nacional anuncia seus resultados referentes ao ano de 2024. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações contábeis intermediárias consolidadas, elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em conformidade com as normas aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DESTAQUES DO ANO DE 2024

A União Química continua com o seu plano de crescimento, expansão e de lançamentos.

Os resultados demonstram a estabilidade da estratégia de investimentos da companhia:

- Receita operacional líquida de R$ 4,2 bilhões, com um aumento de 6,4%*;
- O sell-out[1] de Retail da Companhia cresceu 14,5%*, com 3,1 p.p. acima do mercado;
- EBITDA de R$ 852 milhões e margem de 20,2%, com um aumento de 9,2%*;
- Lucro líquido de R$ 339 milhões, com um aumento de 7,1%*;
- Investimento de R$ 224 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), representando 5,3% da receita líquida;
- Aquisição de uma renomada marca da cardiologia com molécula exclusiva;
- Fitch Afirma Rating 'AA(bra)' da União Química; Perspectiva Estável.

***Em relação a 2023**

Nota: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas redes e farmácias.

R$ Milhões	4T23	4T24	Δ%	2023	2024	Δ%
Receita operacional líquida	**1.117,4**	**1.218,4**	**9,0%**	**3.960,0**	**4.212,7**	**6,4%**
CPV e CSP	(535,1)	(679,8)	27,0%	(2.020,0)	(2.233,2)	10,7%
Lucro bruto	**582,3**	**538,6**	**-7,5%**	**1.940,0**	**1.979,5**	**2,0%**
Margem bruta	52,1%	44,2%		49,0%	47,0%	
Despesas Operacionais	(296,6)	(173,8)	-41,4%	(1.283,9)	(1.266,5)	-1,4%
EBIT	**285,7**	**364,8**	**27,7%**	**656,1**	**713,0**	**8,6%**
Margem EBIT	25,6%	29,9%		16,6%	16,9%	
Depreciação e Amortização	34,2	34,4	0,6%	123,9	138,6	11,9%
EBITDA	**319,9**	**399,2**	**24,8%**	**780,0**	**851,6**	**9,2%**
Margem EBITDA	28,6%	32,8%		19,7%	20,2%	
Depreciações E amortizações	(34,2)	(34,4)	0,6%	(123,9)	(138,6)	11,9%
Resultado Financeiro	(67,6)	(98,6)	45,9%	(288,1)	(363,7)	26,2%
Imposto de renda e Cont. Social	(49,9)	(88,3)	77,0%	(51,8)	(10,7)	-79,3%
Lucro Líquido	**168,2**	**177,9**	**5,8%**	**316,2**	**338,6**	**7,1%**
Margem Líquida	15,1%	14,6%		8,0%	8,0%	
Investimento em P&D	**60,1**	**64,7**	**7,7%**	**242,2**	**224,3**	**-7,4%**
%P&D sobre Receita Líquida	5,4%	5,3%		6,1%	5,3%	

PARQUE INDUSTRIAL EM EXPANSÃO

Com 88 anos de operações, a União Química tem um crescimento sólido e se orgulha em ter o maior parque industrial do Brasil no setor farmacêutico, com 9 unidades, ocupando uma área total de 728 mil m² e área construída de 226 mil m².

Em 2024, a companhia manteve os investimentos destinados ao **projeto de ampliação da planta fabril instalada em Pouso Alegre (MG),** em R$ 200 milhões. A unidade, que está em operação desde 2000, destaca-se na fabricação de medicamentos estéreis, que lideram os segmentos de contracepção oral e oftalmologia no mercado. A área ampliada contempla um prédio para o setor produtivo que contará com 5 linhas de alta performance para a fabricação de medicamentos injetáveis, além de nova área de controle de qualidade e creche para cerca de 200 crianças, filhos de colaboradores.

Também em **Pouso Alegre (MG), no Centro Logístico e Parque Gráfico** próprio da União Química, foram concluídas as obras do galpão industrial, **com área nova de 5.465,88 m²** para instalação da subestação de energia, novo reservatório de água e pátio de manobras.

Ainda em 2024, a inauguração de uma **nova área de injetáveis, de líquidos veterinários, na unidade de Guarulhos (SP),** ampliou a capacidade de fabricação estimada em 2 milhão de unidades mensais na operação.

Na frente de expansão de sua capacidade com **infraestrutura tecnológica voltada à medicamentos biológicos, a companhia segue com a produção de alta complexidade, por meio da instalação Bionovis**, localizada em Valinhos (SP), joint-venture de biotecnologia formada pela União Química e outras três farmacêuticas brasileiras, dando saltos científicos importantes para o país.

Maior parque fabril do Brasil | **728 mil m² de área total** | **226 mil m² de área construída**

Unidade fabril de Brasília (DF)

Unidade fabril em Pouso Alegre (MG)

Unidade fabril de Taboão da Serra (SP)

Unidade fabril de Guarulhos (SP)

Bthek – Unidade de Biotecnologia em Brasília (DF)

Centro de Distribuição e Parque Gráfico em Pouso Alegre (MG)

Unidade fabril de São Paulo (SP)

Unidade fabril de Embu-Guaçu (SP)

Unidade fabril Laboratil São Paulo (SP)

Unidade de Valinhos (SP) - Bionovis

EXPANSÃO INTERNACIONAL

A União Química possui a **capacidade de exportação para mais de 70 países** na Ásia, Europa, América do Sul e para os Estados Unidos. Para atender a esses mercados, tem certificações que atestam a qualidade de seus produtos, emitidas **pelos principais e mais importantes órgãos reguladores do mundo**.

Em 2024, foi certificada em mais duas agências reguladoras para comercialização em mais três países. No México, obteve o aval da Comissão Federal para la Protección contra Riesgos Sanitarios (COFEPRIS), que emite certificados para produtos e serviços; na Indonésia e na Tailândia, a certificação Pharmaceutical Inspection Co-operation Scheme (PIC/S).

Ao todo, em 2024: **79 produtos foram registrados fora do Brasil**, sendo 9 para a saúde humana e 70 para a saúde animal, aprovados em mais de 25 países (da América Latina, África e Oriente Médio).

ESG AMBIENTAL

A União Química tem como visão crescer de forma sustentável e sua agenda ESG (ambiental, social e governança) está em conformidade com o sétimo ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU. Entre as iniciativas para reduzir a emissão de carbono e minimizar os impactos ambientais causados pela geração de energia convencional (hidrelétrica), destaca-se o projeto para o **consumo de energia renovável em todas as unidades fabris.**

A implementação da **instalação de placas de captação de energia solar começou por Brasília (DF) e Pouso Alegre (MG).** Na capital federal, a usina terá capacidade de geração em 2.100 kWp, que correspondem ao consumo de 20% da fábrica.

No Centro de Distribuição Logístico e Parque Gráfico, localizado em Pouso Alegre (MG), instalamos mais de duas mil placas de captação de energia solar com potencial para proporcionar o abastecimento de até 90% da demanda local.

ESG AMBIENTAL

Outra iniciativa da União Química, com foco na sustentabilidade e na **redução dos impactos ambientais**. A companhia tem uma frota com cerca de mil veículos automotivos, classificados como flex, da qual 69% passaram a utilizar apenas o etanol, em nove estados: SP, MG, BA, DF, GO, ES, MS, PB e PR.

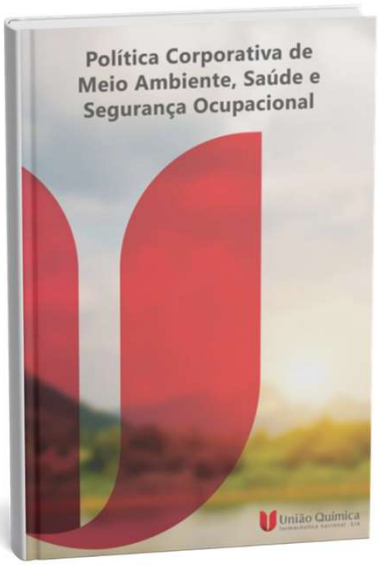
As alterações foram adotadas no segundo semestre de 2024. Dados parciais indicam redução nas emissões de carbono no comparativo do quadrimestre. De setembro a dezembro, a redução foi de 46,4%, comparada ao quadrimestre anterior (maio a agosto), refletindo o impacto positivo inicial da ação voltada ao meio ambiente.

Outras ações de destaque:

Publicação do **2º Relatório de Sustentabilidade** consolidado da companhia que reflete o nosso compromisso genuíno com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e nossa visão de crescimento responsável e é fruto do esforço coletivo de cada membro da companhia, que se dedicou a consolidar nossos projetos e iniciativas.

Publicação da **Política Unificada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional** aplicada a todas as unidades fabris do Grupo União Química, a qual reforça o compromisso social e ambiental da companhia.

Publicação da **Política de ESG** do Grupo União Química.



ESG AMBIENTAL

RAÍZES DA UNIÃO

Uma das iniciativas socioambientais da União Química, o programa 'Raízes da União' entrou em seu terceiro ano, em 2024, com o **plantio de 600 mil árvores nativas nos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado brasileiro**.

O compromisso da companhia é **plantar 1 milhão de árvores nas regiões que contam com instalações fabris**: na Serra da Cantareira (SP), na Serra da Mantiqueira (MG) e em Brasília (DF). O plantio nos dois biomas se dá de acordo com a época das chuvas.

Outra atividade **do 'Raízes da União' contempla o pilar educacional**, que tem por objetivo conscientizar a sociedade sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente. O programa é voltado para escolas públicas das cidades onde estão instaladas as unidades fabris da companhia.

Em 2024, **capacitou 1.904 educadores**, que levaram informações para as salas de aula, **impactando 28.248 alunos, de 92 escolas participantes das redes públicas de ensino**. O tema escolhido foi "Alimentação Sustentável: escolher bem para viver melhor".

Ano	Escolas	Estudantes	Educadores
2021	7	4.744	418
2022	35	10.161	444
2023	110	4.744	2.029
2024	92	30.347	1.904
Total	**244**	**73.500**	**4.795**

ESG SOCIAL

As ações no âmbito social da União Química começaram dentro de casa: a companhia investiu na instalação de uma **rede de consultórios médicos e odontológicos em suas unidades fabris**. Desde maio de 2024, esses consultórios oferecem atendimento especializado nas áreas de cardiologia, ginecologia, endocrinologia, ortopedia, clínica geral, além dos já existentes serviços de medicina do trabalho. Com instalações em Brasília (DF), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), Embu-Guaçu (SP) e São Paulo (SP), a iniciativa beneficia tanto os colaboradores quanto seus dependentes, proporcionando um atendimento eletivo e de fácil acesso, que já beneficiou 5.519 mil pessoas da companhia.

Para a sociedade, ao longo do ano, foram promovidas:

Para mostrar todo o processo de produção e de qualidade dos produtos da companhia, o 'Por Dentro da União Química', programa de visitação às fábricas, implementou o **lançamento de tour virtual, por meio de óculos 3D,** dentro dos principais congressos e eventos do setor, possibilitando que **mais de mil pessoas conhecessem a União Química.** O programa também levou **mais de mil convidados, entre médicos e farmacêuticos, para visitar fisicamente as fábricas** de Brasília (DF), Guarulhos (SP), Pouso Alegre (MG), São Paulo (SP) e Taboão da Serra (SP), proporcionando uma experiência de imersão dentro da indústria farmacêutica.

Campanha Outubro Rosa e Lacrifilm: para contribuir com a conscientização sobre o câncer de mama, a embalagem do Lacrifilm (produto oftalmológico) foi transformada em uma edição comemorativa na cor rosa.

A União Química firmou compromisso em prol do Hospital de Amor, de Barretos (SP), no mês de conscientização e combate ao câncer de mama, com o lançamento da campanha realizada pela unidade de negócio Genom. A cada produto Lacrifilm vendido, R$1,00 foi destinado a um dos maiores centros de referência em tratamento e assistência oncológica da América Latina. A ativação foi anunciada no Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO), com a participação da companhia no evento. Durante o período da campanha foram vendidas 364 mil unidades de Lacrifilm, produto líder no segmento oftalmológico. Com 20 anos de atuação no mercado, a tradicional caixinha azul mudou e foi transformada em cor de rosa, na edição especial que abraça a causa.

ESG SOCIAL

Doações ao Rio Grande do Sul: em solidariedade às vítimas atingidas pelas fortes chuvas, a companhia se mobilizou e enviou cerca de 10 mil unidades de medicamentos para apoiar os hospitais e abrigos locais, em colaboração com a prefeitura de Canoas (RS), contribuindo para o tratamento da população. Além disso, a empresa apoiou os empreendedores do setor farmacêutico da região, cujas farmácias foram atingidas pelas enchentes. A União Química quitou suas dívidas ativas, isentando-os de qualquer débito, para ajudar na recuperação das farmácias afetadas. Essas ações reafirmam o compromisso da companhia com a saúde e o bem-estar das comunidades em momentos de crise.

Apoio à instituição AMPARA Animal: a companhia manteve seu apoio à Instituição AMPARA Animal, organização de proteção aos animais, que em 2024 castrou 61 mil animais e distribuiu 262 mil vacinas.

Pelo terceiro ano consecultivo a União Química, por meio de sua unidade de negócio Genom, líder em oftalmologia no país, mantém **parceria com o Instituto Adimax** para o treinamento e desenvolvimento de cães-guia, que são posteriormente doados para pessoas com deficiência visual. No ano de 2024, um novo cão-guia iniciou seu treinamento na ONG, com apoio da companhia: o Fokus, nome escolhido pelos colaboradores.

Incentivo à Pesquisa e Inovação: a União Química reconheceu os trabalhos de médicos e residentes na **3ª edição do Prêmio União Química de Incentivo à Pesquisa**. A iniciativa contou com o apoio da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e tem o objetivo de incentivar a pesquisa científica dos residentes e médicos em especialização, reconhecendo o valor dos seus trabalhos para a evolução da prática anestésica.

A edição **registrou recorde de Projetos submetidos e 57% dos finalistas eram mulheres.** A cerimônia premiou os quatro melhores trabalhos científicos em duas categorias, com foco na evolução da prática anestésica.

ESG SOCIAL

Incentivo à Cultura: a Escola do **Teatro Bolshoi no Brasil, em parceria com a União Química, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais,** levou pela primeira vez à Pouso Alegre (MG) o espetáculo "Gala Bolshoi" – uma seleção de variações icônicas de grandes balés de repertório e dança contemporânea. Essa iniciativa, voltada à solidariedade, inclusão, arte e cultura, proporcionou à população mineira duas apresentações gratuitas, **impactando mais de mil pessoas.** Além disso, o projeto dedicou um espetáculo especial a **mais de 600 alunos da rede pública de ensino,** oferecendo às crianças um primeiro contato com o universo da dança. O programa também incluiu workshops e uma **pré-seleção para mais de 100 bailarinos da cidade,** incentivando novos talentos e promovendo a arte-educação como ferramenta de formação artística e cidadã.

ESG GOVERNANÇA

A companhia alcançou o **4º lugar no anuário Época 360º, da revista Época Negócios, no quesito ESG - Governança Corporativa** do setor farmacêutico, pelo segundo ano consecutivo. Um reconhecimento por transformar o ESG em um pilar estratégico para os negócios, pautado em um crescimento sustentável de dentro para fora da companhia.

A União Química manteve sua **Classificação de Rating de Longo Prazo 'AA(bra)' pela tradicional agência de classificação de risco, Fitch Ratings.** A companhia reforça o bom desempenho operacional e demonstra seu compromisso com a excelência e solidez nos negócios.

Manteve o selo WOB (Women on Board), pela representatividade feminina em seu conselho de administração, iniciativa que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade. Na União Química 33% do conselho de administração são mulheres, além de possuirmos um quadro de colaboradores do qual 49% feminino, sendo 33% delas em cargos de liderança.

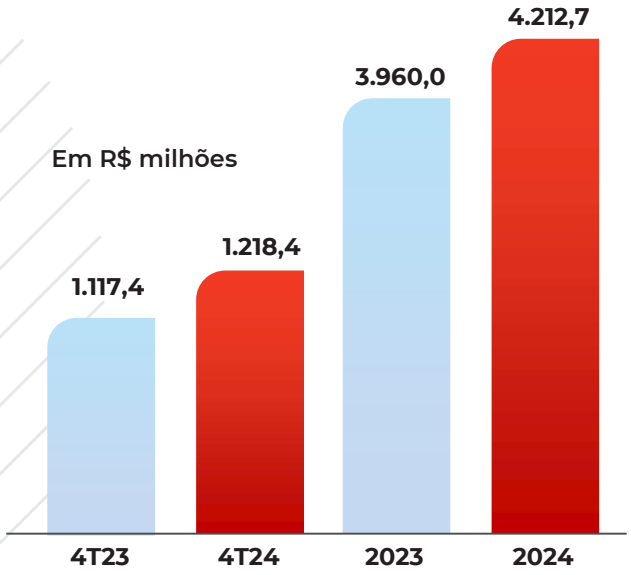
A União Química avançou significativamente no projeto de **obtenção da Certificação ISO 14.001 (gestão ambiental) nas suas unidades fabris em 2024.** A meta da companhia é concluir todas as unidades certificadas até 2026, para que tenham como pilares de sua operação a gestão ambiental, saúde e segurança ocupacional.

Em outubro de 2024, a unidade de **Guarulhos (SP) obteve a Certificação ISO 14.001**. A unidade de São Paulo (SP) já é certificada com a ISO 14.001 e com a ISO 45.001 (gestão de saúde e segurança do trabalho).

Para assegurar a implementação eficaz dessas normas, a União Química ofereceu treinamentos internos para seus colaboradores, com foco na interpretação e aplicação das normas NBR ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018. A empresa também aprimorou seus sistemas de gestão, capacitando seus profissionais e revisando procedimentos para garantir a adequação aos requisitos das certificações.

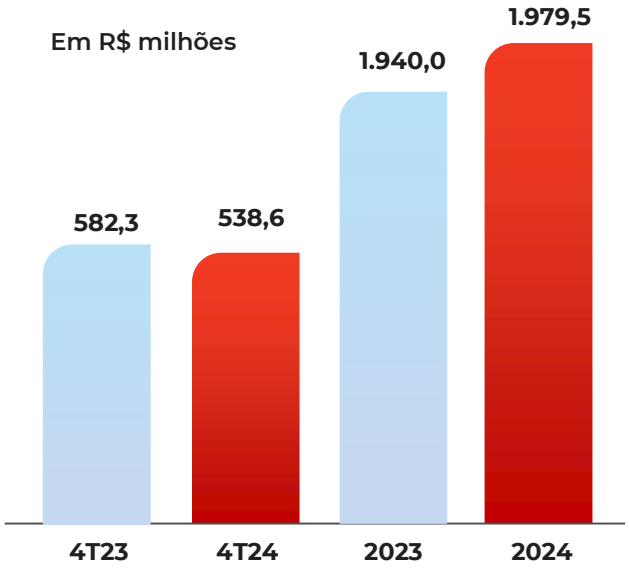
Além das ações para as certificações, foram promovidos **treinamentos de Compliance e Combate ao Assédio no Ambiente de Trabalho**. A área de compliance da companhia concluiu, em novembro de 2024, o ciclo de treinamento sobre “Ética e Conformidade”, reforçando o tema sobre “Assédios” (sexual, moral e psicológico), e percorreu todas as unidades fabris e escritório administrativo, nivelando o tema para 535 líderes da companhia.

RECEITA LÍQUIDA



A receita em 2024 foi de R$ 4,2 bilhões. Em comparação com ano anterior, a receita líquida cresceu 6,4%.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



O lucro bruto em 2024 foi de R$ 2,0 bilhões, com margem bruta de 47,0%.

DESPESAS OPERACIONAIS

R$ Milhões	4T23	4T24	Δ%	2023	2024	Δ%
Despesas operacionais	**(296,6)**	**(173,8)**	**-41,4%**	**(1.283,9)**	**(1.266,5)**	**-1,4%**
Despesas gerais e administrativas	**(194,1)**	**(284,6)**	**46,6%**	**(713,7)**	**(874,6)**	**22,5%**
Despesas com vendas	(144,1)	(151,5)	5,1%	(623,5)	(670,6)	7,6%
Perdas de créditos esperados	**4,4**	**(1,4)**	**-131,8%**	**1,5**	**(0,4)**	**-126,7%**
Outras despesas/ receitas operacionais	37,2	263,7	608,9%	51,8	279,1	438,8%

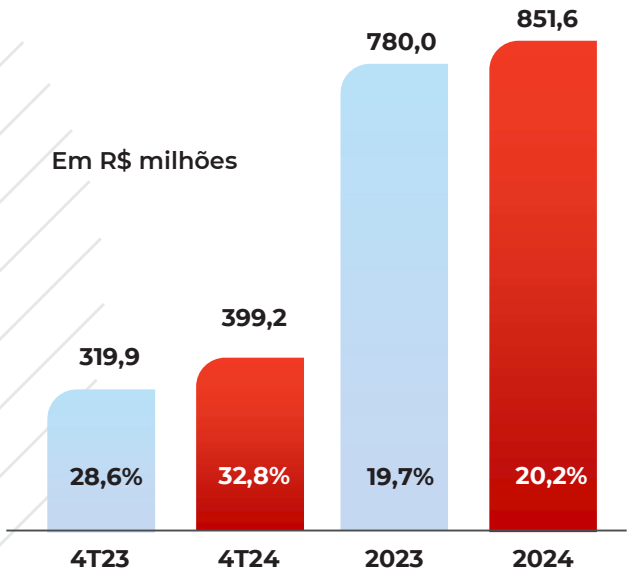
As despesas operacionais somaram o total de R$ 1,2 bilhões, uma redução de 1,4% comparado ao ano de 2023. A composição se deve principalmente aos investimentos com marketing, manutenção do investimento em P&D, inflação e reconhecimento de créditos tributários extemporâneos.

RESULTADO FINANCEIRO

R$ Milhões	4T23	4T24	Δ%	2023	2024	Δ%
Receitas Financeiras	52,7	60,4	14,6%	317,1	240,0	-24,3%
Despesas Financeiras	(120,3)	(159,0)	32,2%	(605,2)	(603,7)	-0,2%
Resultados Financeiros	**(67,6)**	**(98,6)**	**45,9%**	**(288,1)**	**(363,7)**	**26,2%**

O resultado financeiro apresentou saldo negativo de R$ 363,7 milhões em 2024, aumento de 26,2% em relação ao saldo negativo de R$ 288,1 milhões de 2023. Essa variação foi influenciada pelo efeito cambial, com a taxa de câmbio passando de 4,85 em 2023 para 6,18 em 2024.

EBITDA E MARGEM EBTIDA



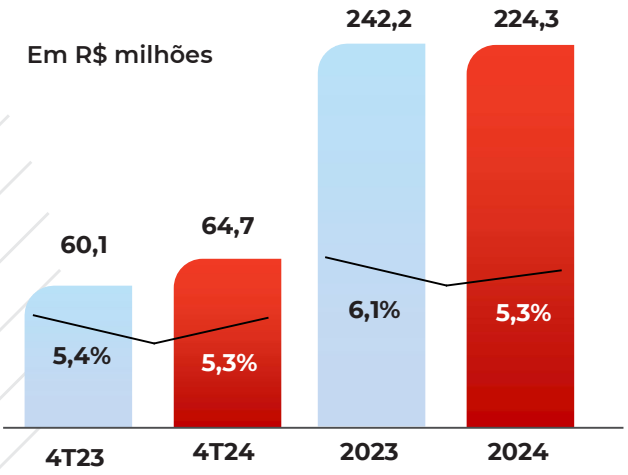
O EBITDA de 2024 foi de R$ 851,6 milhões, valor 9,2% superior ao registrado no ano anterior. A margem EBITDA foi de 20,2%.

LUCRO LÍQUIDO

R$ Milhões	4T23	4T24	Δ%	2023	2024	Δ%
EBITDA	**319,9**	**399,2**	**24,8%**	**780,0**	**851,6**	**9,2%**
Depreciações e amortizações	(34,2)	(34,4)	0,6%	(123,9)	(138,6)	11,9%
Resultados financeiros	(67,6)	(98,6)	45,9%	(288,1)	(363,7)	26,2%
Imposto de renda e contribuição social	(49,9)	(88,3)	77,0%	(51,8)	(10,7)	-79,3%
Lucro Líquido	**168,2**	**177,9**	**5,8%**	**316,2**	**338,6**	**7,1%**

O **lucro líquido de 2024 foi de R$ 338,6 milhões**. O valor corresponde a um **aumento** de 7,1% em relação a 2023. Esse aumento no lucro líquido foi resultado principalmente da melhora do lucro operacional pelo aumento de vendas com controle de despesas operacionais.

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO



A aposta da companhia em investir em P&D para o desenvolvimento de novos produtos contribuiu para os resultados positivos do ano. O investimento foi de **R$ 224,3 milhões, representando 5,3% do faturamento líquido.**

EXPANSÃO DE PORTFÓLIO

A União Química **investirá R$ 413,2 milhões para desenvolvimento de pesquisa científica e produção de novos medicamentos**. O contrato de investimento foi assinado com a **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep),** no âmbito do programa Finep Mais Inovação. Com os investimentos, que serão aplicados nos próximos três anos, a companhia vai ampliar o desenvolvimento de produtos na divisão de produtos hospitalares, incluindo antibióticos, medicamentos dermatológicos e cardiológicos, além de um amplo portfólio de remédios genéricos. Outra parte dos recursos financiará pesquisas para produtos veterinários, destinados a animais de pequeno e grande porte.

DESTAQUE

SAÚDE HUMANA

- Em 2024, a **União Química manteve o crescimento acima da média de mercado** (14,5% vs. 11,4%). Com isso, a companhia passa a ocupar a **5ª posição no ranking do Mercado Farmacêutico Brasileiro em Reais PPP** (Pharmacy Purchase Price, ou Preço de Compra da Farmácia). Na última década, o salto de 27 posições se deve a qualidade de seus produtos, lançamentos e aquisições realizadas nos últimos anos.
- No mercado de medicamentos genéricos, **manteve um dos maiores índices de crescimento do setor**, estando acima do mercado (20,3% vs. 13,5%).
- **Liderança absoluta na Oftalmologia em Reais PPP** por três anos consecutivos. O crescimento no segmento foi superior ao do mercado (14,7% vs. 10,4%).
- **Liderança na Oftalmologia em doses na América Latina.**
- **Lágrima artificial mais vendida no Brasil** (Lacrifilm).
- Laboratório **mais prescrito pelos oftalmologistas no Brasil.**
- No mercado de **contraceptivos orais, a companhia mantém a posição de liderança em unidades**, desde 2019 no Brasil e desde 2022 na América Latina, com market share superior a 25% e 15% respectivamente.
- **Líder em mercados de OTC** de laxantes (Bisalax e Colact) e hepatoprotetores (Xantinon).
- **No canal Retail, a União Química se destaca entre os principais laboratórios de vários mercados específicos**, como o mercado de Paracetamol (Genérico), Vitaminas (Bio-C e Vita Supraz), Xaropes Anti-tussigenos (Hytos Plus), Anti-Micóticos (Vodol) e Espamódicos (Neocopan) – Retail - (R$ PPP).
- **No canal Non Retail, a União Química está entre os cinco maiores laboratórios nacionais**. Também nesse canal se destaca como **um dos principais laboratórios no mercado de Anestésicos, Anti-Inflamatórios e Antiulcerosos** – Non Retail (R$ HPP).

Fontes: *FMB/IQVIA – Canal Farmácia R$ PPP (000 – Dez. 24)*
NRC/IQVIA- Canal Non Retail- Dez'24
Close Up Market Dez'24

DESTAQUE

SAÚDE ANIMAL

- Divisão Agener Saúde Animal ocupa a **3ª posição no mercado farmacêutico veterinário, desde 2023.**
- Nos últimos dois anos, **lançou quatro produtos com formulações inovadoras** para o combate de ecto e endoparasiticidas em animais de produção e animais de estimação.
- A Agener detém o produto de **maior faturamento da indústria farmacêutica veterinária** no Brasil (Lactotropin).
- Mantém a **liderança no mercado de IATF** (inseminação artificial por tempo fixo) por quatro anos consecutivos.
- Mantém a **liderança nos subsegmentos de Cefalosporinas, Florfenicol e Imidocarb.**
- Mantém a **liderança na linha de dermatológicos para 'pets'** (animais de estimação).
- Mantém a **liderança no segmento de penicilinas para cães e gatos.**
- É a marca **mais prescrita** pelo médico veterinário.

Fontes: **SINDAN excluindo mercado veterinário não atuante de Aves*

RECONCILIAÇÃO EBITDA E DÍVIDA LÍQUIDA

R$ Milhões	2023	2024	Δ%
Reconciliação do Lucro Líquido para o EBITDA			
Lucro Líquido do período	**316,2**	**338,6**	**7,1%**
(+/-) Resultado financeiro, líquido	288,1	363,7	26,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	51,8	10,7	-79,3%
(+) Depreciação e Amortização	123,9	138,6	11,9%
(=) EBITDA	**780,0**	**851,6**	**9,2%**
Margem EBITDA	**19,7%**	**20,2%**	
Convenants (EBITDA/Dívida Líquida)			
Curto Prazo	506,8	326,0	-35,7%
Longo Prazo	1.571,0	2.285,0	45,4%
Operações líquidas com derivativos	54,7	3,0	-94,5%
Dívida Bruta	**2.132,5**	**2.614,0**	**22,6%**
Caixa e equivalentes de Caixa	462,4	621,9	34,5%
Dívida Líquido	**1.670,1**	**1.992,1**	**19,3%**
EBITDA LTM	780,0	851,6	9,2%
Dívida Líquido/EBITIDA	**2,14**	**2,34**	

A União Química encerrou o ano de 2024 com uma dívida líquida de R$ 1.992,1 milhões devido emissão da 6ª debentures em R$ 1,5 bilhão com impacto direto na redução da dívida no curto prazo.

CAPITALIZAÇÃO

A União Química capitalizou a companhia com a **emissão de debêntures, no valor de R$ 1,5 bilhão**. Os recursos serão estrategicamente utilizados para a expansão do portfólio com investimentos em P&D, ampliação industrial e em novas frentes de parcerias, impulsionando o seu crescimento sustentável.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a companhia, ao contratar os auditores independentes, adota como procedimento formal assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente.

A política da companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços cuja remuneração global tenha ultrapassado 5% (cinco por cento) da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("União Química", "Companhia" ou "Controladora"), e suas controladas, é uma Companhia aberta que têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos. A Companhia não apresenta a informação por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8, pois suas atividades são exercidas por meio de um único segmento operacional (farmacêutico).

Atualmente, a Companhia e suas controladas possuem oito plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu - SP, Guarulhos - SP, Taboão da Serra - SP e São Paulo - SP, duas em Pouso Alegre - MG e duas em Brasília - DF; um centro de distribuição localizado em Pouso Alegre - MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e um call center na cidade de Goiânia – GO.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Direta	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25%	-	25%	-
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. "Anovis"	100,00%	-	100,00%	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A. "Union Química"	100,00%	-	100,00%	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. "Laboratil"	100,00%	-	99,99%	-
União Química Internacional Ltda. "União Química Internacional"	100,00%	-	100,00%	-
Songbook Holding B.V. "Songbook Holding"	100,00%	-	100,00%	-
Songbook B.V. "Songbook BV"	-	100,00%	-	100,00%

2. Políticas contábeis materiais

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 19 de março de 2025.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

c) Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas das controladas incluídas nas demonstrações consolidadas da Companhia e suas controladas:

Em 31/12/2024	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio líquido**	**Receita líquida**	**Resultado do exercício**
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	**196.250**	**126.465**	**269.326**	**25.672**	**27.717**	**407.074**	**(4.749)**
Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A.	**268**	**527**	**-**	**-**	**795**	**-**	**80**
Laboratil Farmacêutica Ltda.	**4.588**	**11.240**	**2.932**	**28.415**	**(15.519)**	**18.039**	**(1.885)**
União Química Internacional Ltda.	**165.866**	**103.985**	**50.887**	**29.552**	**189.412**	**108.798**	**(9.701)**
Songbook Holding	**61.258**	**410.898**	**462**	**-**	**471.694**	**706**	**1.532**

Notas Explicativas

2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Base de consolidação--Continuação

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Em 31/12/2023	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	205.739	122.121	255.762	39.632	32.466	406.013	6.777
Aptus Negócios Imobiliários Ltda.	-	-	-	-	-	-	(1.723)
Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A.	273	379	-	-	652	-	(2)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	-	-	-	-	-	299.940	(26.298)
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	-	-	-	-	-	66.094	5.843
Laboratil Farmacêutica Ltda.	2.938	11.262	2.229	25.603	(13.632)	13.577	(4.084)
União Química Internacional Ltda	304.483	119.027	102.507	121.890	199.113	198.159	15.300
Songbook Holding	50.408	341.471	1.720	-	390.159	648	(555)

Controladas - Demonstrações financeiras individuais

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite o controle compartilhado da entidade e dá o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido e outros resultados abrangentes da investida, até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras resumidas da Bionovis S.A. (controlada em conjunto) são as seguintes:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
31/12/2024	**851.881**	**586.343**	**806.938**	**209.862**	**421.424**	**1.747.179**	**91.159**
31/12/2023	908.252	423.560	813.628	192.032	326.152	1.315.205	86.328

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis

Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita de contrato de cliente

A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado no momento do faturamento e ajustada para refletir o momento do cumprimento das obrigações de performance relacionadas aos produtos e as mercadorias vendidas, em adição à análise do provável recebimento dos valores devidos à Companhia e suas controladas, e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. A Companhia possui acordos contratuais com um cliente parte relacionada do tipo faturar e manter (bill-and-hold), neste acordo a Companhia realiza o faturamento do produto, mas mantêm a posse física até que seja transferido para o cliente no futuro. Para atendimento das obrigações de performance, os produtos são separados, identificados e permanecem prontos para serem transferidos, além disso a Companhia não tem capacidade de direcionar o produto para outro cliente.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 27.

Os ativos financeiros estão classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros não derivativos são todos mensurados pelo custo amortizado.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício como resultado financeiro.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no curso normal das atividades. A Companhia e suas controladas concedem normalmente prazo médio de 146 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de suas controladas.

Consequentemente, as operações de venda não estão sujeitas a ajustes a valor presente na data das demonstrações financeiras. Todos os recebíveis são mensurados subsequente ao reconhecimento inicial, pelo custo amortizado.

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis, levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

Redução do valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (“caixa e equivalentes de caixa” e contas a receber e outros recebíveis);
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contratos são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Redução do valor recuperável (impairment)--Continuação

i. Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Ao determinar se risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não se referir a transações com partes relacionadas.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de créditos esperadas

As perdas de créditos esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de créditos esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Notas Explicativas

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Redução do valor recuperável (impairment)--Continuação

i. Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; e
- Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos. Com base em sua experiência, não houve recuperação de clientes corporativos após seis meses.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo de matéria prima é determinado usando-se o método da média ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Depósitos judiciais

Representado por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e suas controladas operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Notas Explicativas

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imobilizado--Continuação

Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 12. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Intangível

i) *Ágio*

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii) *Marcas registradas*

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago na combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica da Companhia e suas controladas, o intangível é mensurado pelo seu valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

iii) *Softwares*

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

iv) *Pesquisas e desenvolvimento de produtos*

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Intangível--Continuação

iv) *Pesquisas e desenvolvimento de produtos*--Continuação

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 88 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente.

Fornecedores – Risco sacado

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "Fornecedores – Risco sacado", embora não exista alteração da natureza da transação ou dos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas.

Notas Explicativas

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizadas como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizadas durante o período do empréstimo ao qual se relacionam.

Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativo de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Imóveis: de 3 a 4 anos
- Veículos e equipamentos: de 2 a 4 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ou suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia e suas controladas exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos como custo para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam as suas taxas de empréstimo incremental na data de início, porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros correntes e diferidos

São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 – Tributos sobre o lucro, estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto o ativo depende da expectativa de realização futura.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos é de responsabilidade única e exclusiva da Companhia.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais é de responsabilidade única e exclusiva da Companhia.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior, cuja moeda funcional difere do Real, os seus ativos e passivos, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do fechamento do período. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa média de câmbio do período. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego).

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Os acionistas poderão declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital.

2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente os acionistas poderão decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório.

Resultado por ação

O cálculo básico e diluído de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de 100% das ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem e/ou benefício, em prestações anuais iguais.

A subvenção governamental é reconhecida ou mensurada inicialmente a valor justo. Sua mensuração é calculada pela diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. A subvenção governamental subsequentemente é mensurada de acordo com a política contábil.

A Companhia possui os benefícios a seguir:

No Distrito federal a Companhia possui o incentivo fiscal, Emprega DF, firmado com o Governo do Distrito Federal através do Decreto Distrital nº 39.803/2019, que concede benefícios para empresas que investem, mantém e gera emprego no Distrito Federal. Este benefício consiste em um sistema de pontuação, que prevê a concessão de crédito presumido no limite de até 67% na base de cálculo do ICMS, decorrente da saída de produtos de fabricação própria.

No Estado de São Paulo, é beneficiária da lei complementar 160. Em razão da lei, a Companhia goza de benefício de isenção ICMS na venda de determinados produtos.

A Companhia tem incentivo fiscal no ICMS, concedido através do Termo de Acordo de Regime Especial de Tributação firmado pelo Estado de Minas Gerais, que prevê que os débitos das mercadorias contempladas por essa subvenção sejam estornados da apuração própria e transportados para a sub-apuração e com base no faturamento desses produtos e aplicando a alíquota efetiva que cada regime que apresentará a possibilidade de aproveitamento do crédito presumido.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Subvenções governamentais–Continuação

A companhia reconhece estes benefícios na rubrica de receita líquida. Com advento da Lei 14.789/2023, foi revogado o artigo 30 da Lei 12.973/2014 desobrigando assim a constituição de reserva de incentivos fiscais.

Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debentures como atividades de financiamentos, em seu fluxo de caixa. Tal classificação é adotada por se tratar custos e obtenção de recursos financeiros.

Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela CVM por meio da Deliberação 557/08. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como não são requeridas pelas IFRS, essa demonstração é tratada como informação contábil suplementar.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia e suas controladas aplicaram pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma).

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

A Companhia e suas controladas aplicaram as seguintes alterações relacionadas:

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulante com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa 17.b, a Companhia possui empréstimos e financiamentos bancários com garantia que estão sujeitos a covenants específicos. Apesar da mudança na política, não há impacto retrospectivo nas demonstrações comparativas, pois a Companhia não tinha notas conversíveis em aberto em 31 de dezembro de 2023.

Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2024. A Companhia possui transações de risco sacado conforme nota explicativa 16.

2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia e suas controladas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7 financeiras.

2.3. Uso de estimativas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

2. Principais políticas contábeis—Continuação

2.3. Uso de estimativas contábeis

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas de forma prospectiva.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos que têm efeito significativo na aplicação das políticas contábeis e valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 2.c – Base de consolidação: se a Companhia detém de fato o controle sobre uma investida.
- Nota Explicativa nº 11 – equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia detém influência significativa sobre uma investida.
- Notas Explicativas nºs 2.d, 12 e 13 – Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 12 e 20 – Direito de uso e passivo de arrendamentos: se a Companhia tem razoável certeza para exercer opções para prorrogação dos prazos.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas nas premissas e estimativas que possuam um risco de resultado em um ajuste no exercício estão apresentadas nas seguintes notas explicativas:

- Notas Explicativas nºs 2.d e 5 – Perda de crédito esperado.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 6 – Provisão para perdas de estoques.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 14 – Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 21 – Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes.
- Notas Explicativas nº 2.d e 19 – Reconhecimento, mensuração e realização de ativos fiscais diferidos.

c. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível e estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 27.d – Hierarquia de valores justos: os valores justos são classificados em diferentes níveis utilizando técnicas de avaliação.

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria da Companhia e suas controladas. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado de forma dinâmica e busca a diversificação de indexadores em seu passivo financeiro, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os valores em exposição de taxas de juros da Companhia e suas controladas são indexados a taxas pré e/ou pós fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI, TJLP e SELIC. A exposição líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2024 está apresentada na Nota Explicativa 27.

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos hedge para proteger seu risco cambial, a volatilidade do mercado, tais contratos são geralmente designados como hedges de valor justo.

As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas: o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€). A exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2024 está apresentada na Nota Explicativa 27.

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros—Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa	**530.223**	239.519	**621.907**	462.417
Contas a receber de clientes	**1.837.747**	1.486.699	**1.712.216**	1.363.594
Instrumentos financeiros	**9.976**	666	**9.976**	666
Créditos com partes relacionadas	**43.892**	41.453	**11.021**	12.252
Ativos indenizatórios	**-**	-	**14.076**	14.076
Outros ativos	**108.784**	76.722	**127.876**	93.424
	2.530.622	**1.845.059**	**2.497.072**	**1.946.429**

Caixa e equivalente de caixa e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas detinham “Caixa e equivalentes de Caixa” de R$ 621.907 em 31 de dezembro de 2024 (2023 – R$ 462.417) e “Instrumentos Financeiros Derivativos” para proteção das flutuações do câmbio decorrentes de transações em moeda estrangeira, sendo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R$ 9.976 (2023 – R$ 666). O “Caixa e equivalentes de Caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

O impairment estimado no caixa e equivalente de caixa é calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco, para exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve indicativo de impairment. A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa tem baixo risco de crédito com base nos ratings de créditos externos das contrapartes.

Contas a receber e créditos com partes relacionadas.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito no qual cada cliente é analisado individualmente e avaliado quanto á sua capacidade de pagamento (análise de crédito), a qualidade do crédito, levando em consideração a experiência passada, comportamento de mercado, consultas de créditos e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência. Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros—Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Contas a receber e créditos com partes relacionadas. – Continuação

A perdas estimadas são integralmente provisionadas. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão de perda de crédito esperada, apresentada na Nota Explicativa 5.

A Companhia possui contratos de empréstimos de mútuo que tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas integrantes da Companhia e suas controladas, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro, conforme apresentada na Nota Explicativa 10.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 27.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

(i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
(ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
(iii) Contratação de capital de giro;
(iv) Operações FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
(v) Debêntures.

Notas Explicativas

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente a contratos pré-fixados pela variação do CDI - Certificado de depósito interbancário, representado por 77,79% do volume do passivo financeiro consolidado em dezembro de 2024. Além disso, um total de 0,04% do volume do endividamento bancário está atrelado às taxas de juros pré-fixadas; 12,10% vinculados a contratos com variação cambial e 10,08% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

O CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação, CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e CPC 48 – Instrumentos Financeiros dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2024, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2024, definimos o Cenário Provável para os 12 meses sequentes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo e decréscimo de 20% (Cenário II) e 40% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2024 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

Controladora	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
Risco		**Apreciação**	**Depreciação**	**Apreciação**	**Depreciação**
Cotação do dólar	6,1923	7,4308	4,9538	8,6692	3,7154
Variação cambial	**315.888**	**410.908**	**220.869**	**479.393**	**152.384**
Despesa financeira projetada	**26.535**	**95.020**	**(95.020)**	**163.504**	**(163.504)**
Variação %	8,40%	30,08%	-30,08%	51,76%	-51,76%
CDI	**2.029.541**	**2.442.038**	**1.617.044**	**2.804.737**	**1.254.345**
Taxa de remuneração %	12,94%	18,47%	12,31%	21,55%	9,23%
Despesa financeira projetada	**263.978**	**412.497**	**(412.497)**	**775.196**	**(775.196)**
Variação %	13,01%	20,32%	-20,32%	38,20%	-38,20%
Pré-fixado	**921**	**1.081**	**1.081**	**1.081**	**1.081**
Taxa de remuneração %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Despesa financeira projetada	**160**	**160**	**160**	**160**	**160**
Variação %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Outros	**263.113**	**317.125**	**209.100**	**343.096**	**183.129**
Taxa de remuneração %	12,94%	18,47%	12,31%	21,55%	9,23%
Despesa financeira projetada	**34.090**	**54.013**	**(54.013)**	**79.983**	**(79.983)**
Variação %	12,96%	20,53%	-20,53%	30,40%	-30,40%
Total endividamento bancário	**2.609.463**	**3.171.152**	**2.048.094**	**3.628.307**	**1.590.939**
Total despesa financeira projetada	**324.763**	**561.690**	**(561.370)**	**1.018.843**	**(1.018.523)**
Total Variação %	12,45%	21,53%	-21,51%	39,04%	-39,03%

Notas Explicativas

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)--Continuação

Consolidado	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
Risco		**Apreciação**	**Depreciação**	**Apreciação**	**Depreciação**
Cotação do dólar	6,1923	7,4308	4,9538	8,6692	3,7154
Variação cambial	**315.888**	**410.908**	**220.869**	**479.393**	**152.384**
Despesa financeira projetada	**26.535**	**95.020**	**(95.020)**	**163.504**	**(163.504)**
Variação %	8,40%	30,08%	-30,08%	51,76%	-51,76%
CDI	**2.030.935**	**2.443.756**	**1.618.114**	**2.806.706**	**1.255.164**
Taxa de remuneração %	12,94%	18,47%	12,31%	21,55%	9,23%
Despesa financeira projetada	**264.159**	**412.821**	**(412.821)**	**775.771**	**(775.771)**
Variação %	13,01%	20,33%	-20,33%	38,20%	-38,20%
Pré-fixado	**921**	**1.081**	**1.081**	**1.081**	**1.081**
Taxa de remuneração %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Despesa financeira projetada	**160**	**160**	**160**	**160**	**160**
Variação %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Outros	**263.181**	**317.210**	**209.152**	**343.193**	**183.169**
Taxa de remuneração %	12,94%	18,47%	12,31%	21,55%	9,23%
Despesa financeira projetada	**34.099**	**54.029**	**(54.029)**	**80.012**	**(80.012)**
Variação %	12,96%	20,53%	-20,53%	30,40%	-30,40%
Total endividamento bancário	**2.610.925**	**3.172.955**	**2.049.216**	**3.630.373**	**1.591.798**
Total despesa financeira projetada	**324.953**	**562.030**	**(561.710)**	**1.019.447**	**(1.019.127)**
Total Variação %	12,45%	21,53%	-21,51%	39,05%	-39,03%

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foi aplicada em CDB – Certificado de depósito bancário, com liquidez diária através de montantes/lotes específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas. A análise de sensibilidade seguiu os mesmos critérios para o cálculo do passivo, anteriormente descritos.

Controladora	Cenário I provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	**Depreciação**	**Apreciação**	**Depreciação**
Aplicações CDI	**527.334**	**632.801**	**421.867**	**738.268**	**316.400**
Receita financeira projetada	**69.397**	**83.276**	**55.518**	**97.156**	**41.638**
Taxa sujeita a variação	**13,16%**	**13,20%**	**8,80%**	**15,40%**	**6,60%**
Variação		**13.879**	**(13.879)**	**27.759**	**(27.759)**

Consolidado	Cenário I provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	**Depreciação**	**Apreciação**	**Depreciação**
Aplicações CDI	**557.107**	**668.528**	**445.686**	**779.950**	**334.264**
Receita financeira projetada	**64.287**	**77.144**	**51.430**	**90.002**	**38.572**
Taxa sujeita a variação	**11,00%**	**12,59%**	**8,39%**	**14,69%**	**6,29%**
Variação		**12.857**	**(12.857)**	**25.715**	**(25.715)**

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)--Continuação

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R$ /US$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II a V – apreciação e deterioração sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) e aumentos (apreciações) de 20% e 40% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora				
	31/12/2024				
	Cenário (i) Provável	**Cenário (ii) Deterioração 20%**	**Cenário (iii) Deterioração 40%**	**Cenário (iv) Apreciação 20%**	**Cenário (v) Apreciação 40%**
NDF (Bancos)	**9.976**	**(25.102)**	**(60.180)**	**45.054**	**80.132**
Variação (R$)		35.078	70.156	(35.078)	(70.156)
Swap	**(2.827)**	**(76.819)**	**(150.812)**	**71.166**	**145.158**
Variação (R$)		73.993	147.985	(73.993)	(147.985)
Total valor justo	**7.149**	**(101.921)**	**(210.992)**	**116.220**	**225.290**
Total variação (R$)		**(109.071)**	**(218.141)**	**109.071**	**218.141**

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Cenário (i) Provável	**Cenário (ii) Deterioração 20%**	**Cenário (iii) Deterioração 40%**	**Cenário (iv) Apreciação 20%**	**Cenário (v) Apreciação 40%**
NDF (Bancos)	**9.976**	**(25.102)**	**(60.180)**	**45.054**	**80.132**
Variação (R$)		35.078	70.156	(35.078)	(70.156)
Swap	**(2.827)**	**(76.819)**	**(150.812)**	**71.166**	**145.158**
Variação (R$)		73.993	147.985	(73.993)	(147.985)
Total valor justo	**7.149**	**(101.921)**	**(210.992)**	**116.220**	**225.290**
Total variação (R$)		**(109.070)**	**(218.141)**	**109.071**	**218.141**

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e bancos	**2.889**	1.791	**64.800**	53.016
Aplicações financeiras (i)	**527.334**	237.728	**557.107**	409.401
	530.223	239.519	**621.907**	462.417

(i) As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e CDBs que possuem remunerações médias em torno de 102% (101% em 2023) do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Clientes nacionais (i)	**1.041.753**	896.769	**1.101.677**	931.382
Clientes estrangeiros	**26.358**	28.836	**27.438**	35.349
Partes relacionadas (vide Nota 10)	**772.759**	563.790	**586.247**	399.562
	1.840.870	1.489.395	**1.715.362**	1.366.293
(-) Perda de crédito esperada	**(3.123)**	(2.696)	**(3.146)**	(2.699)
	1.837.747	1.486.699	**1.712.216**	1.363.594

(i) A Companhia reconheceu o montante de R$ 59.144 referente ao contrato de beneficiamento junto ao cliente Zoetis.

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto com a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas. Não são realizadas provisões para operações entre partes relacionadas.

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	(3.567)	(4.223)
Provisão	(5.233)	(4.713)
Reversão	1.649	1.216
Baixa (perda efetiva)	4.455	5.021
Saldo em 31/12/2023	(2.696)	(2.699)
Provisão	**(19.059)**	**(19.079)**
Reversão	**1.305**	**1.302**
Baixa (perda efetiva)	**17.327**	**17.330**
Saldo em 31/12/2024	**(3.123)**	**(3.146)**

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Privado	**Público**	**Total**	**Privado**	**Público**	**Total**
A vencer	**1.582.553**	**16.375**	**1.598.928**	1.205.331	21.131	1.226.462
Vencidos até 30 dias	**20.301**	**7.612**	**27.913**	63.875	12.079	75.954
Vencidos de 31 a 60 dias	**4.173**	**7.308**	**11.481**	6.598	5.198	11.796
Vencidos de 61 a 120 dias	**6.533**	**5.058**	**11.591**	25.616	3.355	28.971
Vencidos de 121 a 180 dias	**4.910**	**2.419**	**7.329**	2.491	1.503	3.994
Vencidos de 181 a 360	**12.739**	**2.230**	**14.969**	16.998	1.466	18.464
Vencidos acima de 361 dias	**166.475**	**2.184**	**168.659**	121.125	2.629	123.754
	1.797.684	**43.186**	**1.840.870**	1.442.034	47.361	1.489.395

(i) Refere-se substancialmente a títulos em aberto com partes relacionadas conforme nota explicativa nº 10.

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Privado	**Público**	**Total**	**Privado**	**Público**	**Total**
A vencer	**1.633.819**	**16.375**	**1.650.194**	1.236.000	21.131	1.257.131
Vencidos até 30 dias	**19.290**	**7.612**	**26.902**	61.034	12.079	73.113
Vencidos de 31 a 60 dias	**2.753**	**7.308**	**10.061**	1.855	5.198	7.053
Vencidos de 61 a 120 dias	**2.262**	**5.058**	**7.320**	11.023	3.355	14.378
Vencidos de 121 a 180 dias	**743**	**2.419**	**3.162**	2	1.503	1.505
Vencidos de 181 a 360	**1.920**	**2.230**	**4.150**	4.644	1.466	6.110
Vencidos acima de 361 dias	**11.389**	**2.184**	**13.573**	4.374	2.629	7.003
	1.672.176	**43.186**	**1.715.362**	1.318.932	47.361	1.366.293

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Produtos acabados	**252.847**	422.792	**265.766**	440.485
Produtos em processo	**60.341**	51.954	**79.927**	76.789
Matérias-primas	**334.410**	346.572	**385.701**	410.440
Materiais de embalagem	**90.342**	93.042	**120.797**	130.731
Material de manutenção e segurança	**43.130**	45.097	**56.561**	55.898
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	**127.745**	6.601	**129.311**	11.369
Outros	**-**	20.824	**-**	20.823
	908.815	986.882	**1.038.063**	1.146.535

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda, sendo substancialmetne representado pelo montante de R$ 116.724 em aberto com a parte relacionada Union Agener, conforme nota explicativa 10.

A movimentação da provisão de perdas é apresentada da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	(80.012)	(114.069)
Provisão/Reversão	(52.724)	(61.634)
Baixa (perda efetiva)	52.040	69.162
Saldo em 31/12/2023	(80.696)	(106.541)
Provisão/Reversão	**(62.372)**	**(93.288)**
Baixa (perda efetiva)	**69.568**	**88.727**
Saldo em 31/12/2024	**(73.500)**	**(111.102)**

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
ICMS	**116.226**	142.278	**126.111**	156.013
PIS (i)	**38.283**	7.148	**43.583**	11.404
COFINS (i)	**173.970**	27.030	**193.108**	36.142
IPI	**9.794**	12.549	**10.710**	13.059
INSS (a)	**82.504**	-	**82.504**	-
Outros	**14.515**	8.188	**25.933**	22.306
Impostos e contribuições a recuperar	**435.292**	197.193	**481.949**	238.924
Circulante	**234.583**	110.252	**277.524**	144.023
Não circulante	**200.709**	86.941	**204.425**	94.901
Imposto de renda (iii)	**16.619**	26.239	**45.789**	44.179
Contribuição social sobre o lucro líquido (iii)	**2.376**	6.740	**10.858**	13.217
Impostos a recuperar sobre o lucro	**18.995**	32.979	**56.647**	57.396
Circulante	**18.995**	**32.979**	**56.647**	57.396

(i) Refere-se substancialamente a créditos de PIS e COFINS, oriundos de compra de insumos para industrialização e com expectativa de compensação com tributos federais pelos próximos doze meses. Em dezembro de 2024 houve o reconhecimento de R$ 165.671, referente a PIS e COFINS pagos a maior em exercícios anteriores, decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo suportada por decisão judicial transitada em julgado, deste montante R$ 128.876, espera-se que seja realizado até 31 de dezembro de 2025.

(ii) Refere-se substancialmente a crédidos de INSS, decorrente de pagamentos a maior ao sistema S e outras contribuições sobre a folha de pagamento dos anos de 2021 a 2024.

(iii) Refere-se substancialmente a saldos negativos e pagamento a maior, constituídos nos exercícios de 2013 a 2023, pertinentes a controlada União Química Internacional bem como pagamentos a maior de IRPJ e CSLL do exercício de 2020 oriundos de retenções na fonte validados da Controladora.

Notas Explicativas

8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Adiantamento a fornecedores	**32.206**	1.219	**34.028**	1.353
Adiantamento a funcionários (i)	**32.589**	28.071	**45.494**	40.578
Ativos indenizatórios (ii)	**-**	-	**14.076**	14.076
Cauções e garantias	**395**	387	**395**	387
Dividendos a receber de coligadas	**5.413**	5.126	**5.413**	5.126
Outros (iii)	**38.181**	41.919	**42.546**	45.980
	108.784	76.722	**141.952**	107.500
Circulante	**102.736**	70.918	**118.806**	84.750
Não circulante	**6.048**	5.804	**23.146**	22.750

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento de férias.
(ii) Refere-se substancialmente a ativos indenizatórios relacionados a provisão de demandas judiciais anteriores a combinação de negócios entre a Companhia e a Bayer.
(iii) Refere-se substancialmente ao crédito a receber entre a Companhia com a empresa Bayer, relativos a gastos com a melhoria das instalações da fábrica de sua controlada UQ Internacional, no montante de R$ 37.557 em 2023.

9. Instrumentos financeiros derivativos

		Controladora		Consolidado	
	Contraparte	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativo					
Contrato a Termo - NDF (bancos)	Bradesco / Santander / Itaú / Citibank	**9.976**	661	**9.976**	661
Contrato de SWAP	Citibank	**-**	5	**-**	5
		9.976	666	**9.976**	666
Passivo					
Contrato a Termo - NDF (bancos)	Bradesco / Citibank / Itaú / Santander / Safra	**-**	(2.057)	**-**	(2.057)
Contrato de SWAP	Citibank / Itaú / Santander	**(2.827)**	(43.589)	**(2.827)**	(54.745)
		(2.827)	(45.646)	**(2.827)**	(56.802)
Instrumentos financeiros, líquidos		**7.149**	(44.980)	**7.149**	(56.136)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo anterior	**(44.980)**	(21.604)	**(56.136)**	(19.335)
Novas contratações	**1.363**	118.755	**8.134**	137.194
Liquidações do instrumento financeiro	**(682)**	(59.375)	**(4.067)**	(68.594)
Mensuração a valor justo	**51.448**	(82.756)	**59.218**	(105.401)
	7.149	(44.980)	**7.149**	(56.136)

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	**20.012**	39.268	**-**	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	**1.561.661**	1.225.090	**1.561.661**	1.225.090
Vendas para Inovat (i)	**-**	31.688	**-**	-
Vendas para UQ Indústria Gráfica (i)	**-**	1.494	**-**	-
	1.581.673	1.297.540	**1.561.661**	1.225.090
Compras				
Compras da Anovis (i)	**254.294**	276.596	**-**	-
Compras da Inovat (i)	**-**	144.456	**-**	-
Compras da UQ Gráfica (i)	**-**	54.231	**-**	-
Compras da Laboratil (i)	**370**	3.803	**-**	-
Compras da União Química Internacional (i)	**70.240**	110.421	**-**	-
Compras da Union Agener (ii)	**176.852**	327.766	**176.852**	327.766
	501.756	917.273	**176.852**	327.766
Despesas				
Despesas com descontos concedidos junto a F&F Distribuidora (vii)	**36.988**	40.727	**36.988**	40.727
Despesas financeiras e de depreciação com arrendamento junto a Robferma (v)	**9.384**	7.198	**9.384**	9.061
Despesas financeiras e de depreciação com arrendamento junto a Monte Parnon (v)	**40.830**	14.374	**70.426**	31.166
Despesas com royalties junto a Songbook B.V (vi)	**715**	1.145	**-**	-
	87.917	63.444	**116.798**	80.954
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	**183.835**	164.015	**-**	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	**586.247**	399.562	**586.247**	399.562
Contas a receber da União Química Internacional (i)	**2.671**	213	**-**	-
Contas a receber da Laboratil (i)	**6**	-	**-**	-
	772.759	563.790	**586.247**	399.562
Descontos concedidos a F&F Distribuidora (vii)	**31.780**	21.751	**31.780**	21.751
Estoques				
Adiantamento com a Union Agener (i)	**116.724**	-	**116.724**	-
Ativo não circulante				
Outras contas a receber da Union Agener (iv)	**9.355**	9.190	**9.882**	9.569
Outras contas a receber da F&F Distribuidora (iii)	**1.139**	2.683	**1.139**	2.683
Outras contas a receber da Anovis (iii)	**7.266**	6.687	**-**	-
Outras contas a receber da Laboratil (iii)	**25.689**	22.875	**-**	-
Outras contas a receber da União Química Internacional (iii)	**443**	18	**-**	-
	43.892	41.453	**11.021**	12.252
Direito de uso (ativo imobilizado) junto a Robferma (v)	**10.438**	17.895	**10.438**	17.895
Direito de uso (ativo imobilizado) junto a Monte Parnon (v)	**44.069**	72.125	**76.012**	124.404
	54.507	90.020	**86.450**	142.299
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	**24.232**	20.944	**-**	-
Contas a pagar para Laboratil (ii)	**45**	18	**-**	-
Contas a pagar para F&F Distribuidora (i)	**10.593**	-	**10.593**	-
Contas a pagar para União Química Internacional (i)	**20.933**	40.807	**-**	-
Contas a pagar para Union Agener (ii)	**10.389**	30.432	**10.389**	30.432
Contas a pagar para a Songbook (vi)	**184**	65	**-**	-
	66.376	92.266	**20.982**	30.432
Arrendamentos a pagar para a Robferma (v)	**11.672**	18.874	**11.672**	18.874
Arrendamentos a pagar para a Monte Parnon (v)	**49.451**	75.287	**85.295**	129.859
	61.123	**94.161**	**96.967**	148.733

(i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem.

(ii) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos com preços e condições usuais acordadas entre as partes. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Union Agener possuem controlador em comum;

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

(iii) Saldos são substancialmente representados por mútuos e serviços compartilhados. Os empréstimos de mútuo são apresentados pelo valor nominal sendo acrescido de juros de 100% do CDI. Os juros de R$ 3.037 referem-se ao exercício 2024 (R$ 25.106 em 2023). O contrato de mútuo tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas integrantes da Companhia e suas controladas, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro. O empréstimo é regido por contratos formalizados e a disponibilização dos recursos é feita conforme as necessidades da mutuária e a possibilidade da mutuante. O prazo de vencimento de todas as operações é indeterminado e não existe expectativa para liquidação nos próximos 12 meses; os serviços compartilhados têm o objetivo de aumentar a eficiência administrativa das partes concentrando serviços administrativos e de apoio na Companhia, também visa estabelecer as regras e condições para o compartilhamento e reembolso proporcional pela controlada à Companhia. Os principais serviços compartilhados são relativos às áreas de tecnologia da informação, área de RH, área regulatória, área jurídica, área de garantia de qualidade, área de compras, área de logística e áreas pertencentes a diretoria financeira. O contrato prevê que o compartilhamento será realizado com base de custos incorridos, sem remuneração adicional.

(iv) Refere-se a despesas pagas pela Companhia referentes a consultorias e mão de obra utilizada na Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia. A expectativa é que o reembolso aconteça até 30/09/2025, pelo valor nominal;

(v) Refere-se ao saldo em aberto de direito de uso registrado no ativo imobilizado e da obrigação a pagar pelos arrendamentos mercantis do centro de distribuição e da planta fabril junto a Robferma. Além disso as plantas fabris da Companhia e controladas Anovis e UQ Internacional junto a Monte Parnon, com vigência contratual de 4 anos e taxa de desconto de 8,11% a 17,68% aa. Em decorrência da reorganização societária os ativos imobilizados da Companhia foram cindidos para constituição da Monte Parnom, conforme nota explicativa 1.

(vi) Refere-se ao saldo em aberto proveniente de pagamentos de royalties pela utilização das marcas registradas na controlada Songbook.

(vii) Refere-se a descontos concedidos as operações de compra e venda de mercadoria junto a empresa F&F Distribuidora.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas são precificados com base em condições acordadas entre as partes. Nenhum dos saldos possuem garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

a. Controlador final

O controlador final da Companhia é o Sr. Fernando de Castro Marques, que detém controle direto da Robferma Administração e Participações Ltda., esta que detém o controle direto da Companhia e indireto das demais controladas. Vide nota 22 – Patrimônio líquido.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2024 aprovou a remuneração global do pessoal-chave da Administração para o exercício social de 2024, a remuneração é composta por verbas fixas e variáveis pagas ou a pagar. Demonstramos os valores a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Salários e encargos	**17.122**	15.855
Remuneração de Conselheiros	**7.667**	4.870
	24.789	20.725

11. Investimentos

11.1. Informações sobre investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresenta os saldos de investimentos referente às participações diretas:

		Controladora		Consolidado	
	Participação direta	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25,00%	**105.357**	81.539	**105.357**	81.539
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. "Anovis"	100,00%	**27.298**	12.751	-	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. "Laboratil"	99,99%	**7.212**	9.521	-	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A. "Union Química"	100,00%	**795**	652	-	-
União Química Internacional Ltda. "União Química Internacional"	100,00%	**92.658**	101.992	-	-
Songbook Holding B.V. "Songbook Holding"	100,00%	**471.694**	390.159	-	-
Total		**705.014**	**596.614**	**105.357**	81.539

Notas Explicativas

11. **Investimentos**--Continuação

11.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Gráfica (v)	Laboratil (vi)	União Química Internacional (vii)	Songbook Holding (viii)	Aptus (ix)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**59.744**	**42.282**	**688**	**100.467**	**21.097**	**14.841**	**149.766**	**409.830**	**161.549**	**960.264**
Integralização de capital	3.479	-	-	-	2	-		-	-	3.481
Equivalência patrimonial	17.490	6.777	(2)	(26.298)	5.843	(4.084)	15.300	(555)	(1.723)	12.748
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	-	-	-	(4.218)	-	(1.236)	(3.210)	-	-	(8.664)
Equivalência patrimonial - Amortização do contrato de fornecimento	-	11.007	-	-	-	-	-	-	-	11.007
Equivalência patrimonial - Lucros nos estoques não realizados	-	(1.710)	-	-	-	-	3.058	-	-	1.348
Cisão parcial de ativos	-	(45.605)	-	-	-	-	(62.922)	-	(159.826)	(268.353)
Incorporação de controlada	-	-	-	(69.951)	(26.942)	-	-	-	-	(96.893)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	(34)	-	-	-	-	(19.116)	-	(19.150)
Dividendos propostos	826	-	-	-	-	-	-	-	-	826
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81.539	12.751	652	-	-	9.521	101.992	390.159	-	596.614
Integralização de capital	**4.657**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**	**4.657**
Equivalência patrimonial	**17.310**	**(4.749)**	**80**	**-**	**-**	**(1.885)**	**(9.701)**	**1.532**	**-**	**2.587**
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(424)**	**(1.637)**	**-**	**-**	**(2.061)**
Equivalência patrimonial - Amortização do contrato de fornecimento	**-**	**18.005**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**18.005**
Equivalência patrimonial - Lucros nos estoques não realizados	**-**	**1.291**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.004**	**-**	**-**	**3.295**
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	**-**	**-**	**63**	**-**	**-**	**-**	**-**	**80.003**	**-**	**80.066**
Dividendos propostos	**(285)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(285)**
Outras movimentações em patrimônio líquido de investida	**2.136**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.136**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**105.357**	**27.298**	**795**	**-**	**-**	**7.212**	**92.658**	**471.694**	**-**	**705.014**

Notas Explicativas

11. **Investimentos**--Continuação

11.2. **Movimentação dos investimentos**--Continuação

(i) Em 02 de julho de 2012, a Companhia integralizou R$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypera S.A. A equivalência patrimonial de R$17.310 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$17.490 em 2023).

(ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R$ (4.749) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$6.777 em 31/12/2023). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu no resultado do exercício a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R$ 18.005 (R$ 11.007 em 31/12/2023), não houve depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis no no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de dezembro de 2024. Esses montantes representam 100% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R$ 1.291 relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida (R$(1.710) em 31/12/2023). Em 25 de maio de 2023 foi realizada a cisão parcial da mais valia no montante de R$ 45.605 para a empresa Monte Parnon.

(iii) Investimento realizado pela Companhia para criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R$80 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ (2) em 2023).

(iv) A Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. Em 29 de dezembro de 2023 foi a realizada a incorporação de seus ativos pela Companhia, no montante de R$ 69.951. Não houve a equivalência patrimonial no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$(26.298) em 31/12/2023). Em 31 de dezembro de 2024 não houve a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, (R$4.218 em 31/12/2023). Não houve lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em setembro de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. Em 30 de setembro de 2023 foi realizada a incorporação de seus ativos pela Companhia, no montante de R$ 26.942. Não houve a equivalência patrimonial no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$5.483 em 31/12/2023).

(vi) A Laboratil Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 18 de fevereiro de 2021, pelo montante de R$15.935 e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R$(1.885) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$(4.084) em 2023). Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu no resultado do exercício, a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R$ 424 (R$ 1.236 em 2023).

(vii) A União Química Internacional Ltda, anteriormente denominada de "Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda", foi adquirida em 01 de abril de 2022, pelo montante R$212.098, e atua nos segmentos de medicamentos e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R$ (9.701) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$15.300 em 2023). Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu no resultado do exercício, a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R$ 1.637 (R$ 3.210 em 2023). Em 30 de novembro de 2022 foi realizada a cisão parcial de seus ativos no montante de R$ 59.945. A Companhia ainda reconheceu relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de compra de medicamentos dessa controlada o montante de R$2.004 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$3.058 em 2023). Em 25 de maio de 2023 foi realizada a cisão parcial da mais valia no montante de R$ 62.922 para a empresa Monte Parnon.

(viii) A Songbook Holding BV, foi constituída em maio de 2021 localizada na Holanda e atua como detentora de marcas de medicamento sublicenciados para a Companhia. A equivalência patrimonial de R$1.532 refere-se ao exercício em 31 de dezembro de 2024 (R$(555) em 31/12/2023).

(ix) A Aptus Negócios Imobiliários Ltda foi constituída em 31 de julho de 2022, em 04 de novembro após a cisão parcial dos ativos das empresas Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. no valor de R$56.314, Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. no valor de R$45.290 e União Química Internacional Ltda. no valor R$59.945. Não houve a equivalência patrimonial no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$(1.723) em 31/12/2023). Em 23 de maio de 2023 por meio de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de reorganização societária ("Cisão"), visando a transferência de 100% da participação societária para constituição da empresa "Monte Parnon Negócios Imobiliários S.A..

Notas Explicativas

11. Investimentos--Continuação

11.3 Composição dos investimentos

	31/12/2024				
	Investimento - Equivalência patrimonial	**Ágio**	**Mais valia de ativos e passivos, líquida**	**Diferenças cambiais e lucros não realizados**	**Saldo investimento**
Bionovis S.A.	**103.221**	**-**	**-**	**2.136**	**105.357**
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	**27.717**	**-**	**-**	**(419)**	**27.298**
Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A.	**712**	**-**	**-**	**83**	**795**
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	**(15.519)**	**11.876**	**10.855**	**-**	**7.212**
União Química Internacional Ltda.	**189.412**	**134.659**	**(230.867)**	**(546)**	**92.658**
Songbook Holding	**391.691**	**-**	**-**	**80.003**	**471.694**
	697.234	**146.535**	**(220.012)**	**81.257**	**705.014**

-

	31/12/2023				
	Investimento - Equivalência patrimonial	**Ágio**	**Mais valia/ contrato de fornecimento**	**Diferenças cambiais e lucros não realizados**	**Saldo investimento**
Bionovis S.A.	81.539	-	-	-	81.539
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	32.466	-	(18.004)	(1.711)	12.751
Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A.	632	-	-	20	652
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	(13.632)	11.876	11.277	-	9.521
União Química Internacional Ltda.	199.113	134.659	(229.230)	(2.550)	101.992
Songbook Holding	409.275	-	-	(19.116)	390.159
	709.393	146.535	(235.957)	(23.357)	596.614

11.4 Movimentação do contrato de fornecimento

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	29.012
Circulante	11.000
Não Circulante	18.012
Amortização	(11.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.005
Circulante	18.005
Amortização	**(18.005)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Circulante	-

O contrato de fornecimento refere-se à prestação de serviço de beneficiamento firmado entre a Companhia e a Novartis na combinação de negócios que resultou na aquisição da controlada Anovis em fevereiro de 2015.

12. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora									
	Terrenos	**Edificações e Benfeitorias**	**Máquinas e equipamentos e instalações**	**Móveis e utensílios**	**Veículos e outros**	**Direito de uso**	**Total em operação**	**Adiantamento a fornecedor**	**Obras em andamento (i)**	**Total**
Custo										
Saldo contábil em 31/12/2022	15.336	135.773	426.506	23.557	64.685	113.953	779.810	12.107	40.224	832.141
Adições	-	27	15.790	981	6.695	71.812	95.305	14.622	33.322	143.249
Cisão de Ativos	(15.336)	(129.015)	(40.942)	-	-	-	(185.293)	-	-	(185.293)
Baixas	-	(98)	(1.451)	(141)	(1.833)	-	(3.523)	(228)	(2)	(3.753)
Incorporação de controlada	-	134	244.812	8.072	495	54.344	307.857	1.346	1.814	311.017
Transferências	-	-	8.410	41	-	-	8.451	-	(8.451)	-
Saldo contábil em 31/12/2023	-	6.821	653.125	32.510	70.042	240.109	1.002.607	27.847	66.907	1.097.361
Adições	**-**	**25**	**10.682**	**1.095**	**2.232**	**30.606**	**44.640**	**11.964**	**65.998**	**122.602**
Baixas	**-**	**(139)**	**(3.148)**	**(198)**	**(1.502)**	**(4.668)**	**(9.655)**	**(1.346)**	**-**	**(11.001)**
Transferências	**-**	**1.506**	**30.696**	**329**	**-**	**-**	**32.531**	**(32.319)**	**(212)**	**-**
Saldo contábil em 31/12/2024	**-**	**8.213**	**691.355**	**33.736**	**70.772**	**266.047**	**1.070.123**	**6.146**	**132.693**	**1.208.962**
Depreciação										
Saldo contábil em 31/12/2022	-	(34.202)	(136.179)	(10.967)	(18.887)	(63.011)	(263.246)	-	-	(263.246)
Adições	-	(18)	(18.919)	(1.324)	(5.332)	(36.854)	(62.447)	-	-	(62.447)
Cisão de ativos	-	64.572	20.040	-	-	-	84.612	-	-	84.612
Incorporação de controlada	-	30	(160.405)	(6.220)	(495)	(16.394)	(183.484)	-	-	(183.484)
Baixas	-	86	1.315	98	1.401	-	2.900	-	-	2.900
Saldo contábil em 31/12/2023	-	30.468	(294.148)	(18.413)	(23.313)	(116.259)	(421.665)	-	-	(421.665)
Adições	**-**	**(17)**	**(24.605)**	**(1.438)**	**(6.043)**	**(60.366)**	**(92.469)**	**-**	**-**	**(92.469)**
Baixas	**-**	-	**2.953**	**171**	**1.054**	**3.573**	**7.751**	**-**	**-**	**7.751**
Saldo contábil em 31/12/2024	**-**	**30.451**	**(315.800)**	**(19.680)**	**(28.302)**	**(173.052)**	**(506.383)**	-	-	**(506.383)**
Saldo líquido 31/12/2022	15.336	101.571	290.327	12.590	45.798	50.942	516.564	12.107	40.224	568.895
Saldo líquido 31/12/2023	-	37.289	358.977	14.097	46.729	123.850	580.942	27.847	66.907	675.696
Saldo líquido 31/12/2024	**-**	**38.664**	**375.555**	**14.056**	**42.470**	**92.995**	**563.740**	**6.146**	**132.693**	**702.579**
Taxa de depreciação	-	1,67%a8,11%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	8,11%a8,52%	-	-	-	-

12. **Imobilizado**—Continuação

	Consolidado									
	Terrenos	**Edificações e Benfeitorias**	**Máquinas e equipamentos e instalações**	**Móveis e utensílios**	**Veículos e outros**	**Direito de uso**	**Total em operação**	**Adiantamento a fornecedor**	**Obras em andamento (i)**	**Total**
Custo										
Saldo contábil em 31/12/2022	126.055	337.655	966.386	34.384	65.088	130.827	1.660.395	15.600	43.850	1.719.845
Adições	-	125	36.858	1.628	6.695	181.648	226.954	16.572	36.133	279.659
Cisão de Ativos	(126.055)	(232.021)	(97.292)	-	-	-	(455.368)	-	-	(455.368)
Baixas	-	(99)	(6.895)	(401)	(1.884)	(51)	(9.330)	(228)	(24)	(9.582)
Incorporação de controlada	-	(19.249)	132.641	4.982	790	-	119.164	-	-	119.164
Transferências	-	-	10.851	92	-	-	10.943	-	(10.943)	-
Saldo contábil em 31/12/2023	-	86.411	1.042.549	40.685	70.689	312.424	1.552.758	31.944	69.016	1.653.718
Adições	**-**	**26**	**13.321**	**1.504**	**2.232**	**34.706**	**51.789**	**21.675**	**71.096**	**144.560**
Baixas	**-**	**(139)**	**(8.816)**	**(703)**	**(1.502)**	**(6.542)**	**(17.702)**	**(1.346)**	**(22)**	**(19.070)**
Transferências	**-**	**1.506**	**41.740**	**531**	**-**	**-**	**43.777**	**(42.084)**	**(1.693)**	**-**
Saldo contábil em 31/12/2024	**-**	**87.804**	**1.088.794**	**42.017**	**71.419**	**340.588**	**1.630.622**	**10.189**	**138.397**	**1.779.208**
Depreciação										
Saldo contábil em 31/12/2022	-	(108.278)	(386.476)	(18.482)	(19.190)	(73.332)	(605.758)	-	-	(605.758)
Adições	-	(1.871)	(49.214)	(2.591)	(5.351)	(60.212)	(119.239)	-	-	(119.239)
Cisão de ativos	-	65.461	20.874	-	-	-	86.335	-	-	86.335
Incorporação de controlada	-	8.661	(122.109)	(4.976)	(740)	-	(119.164)	-	-	(119.164)
Baixas	-	1.948	1.461	309	1.401	-	5.119	-	-	5.119
Saldo contábil em 31/12/2023	**-**	**(34.079)**	**(535.464)**	**(25.740)**	**(23.880)**	**(133.544)**	**(752.707)**	**-**	**-**	**(752.707)**
Adições	**-**	**(275)**	**(42.564)**	**(2.219)**	**(6.044)**	**(83.653)**	**(134.755)**	**-**	**-**	**(134.755)**
Baixas	**-**	**-**	**8.428**	**646**	**1.054**	**3.587**	**13.715**	**-**	**-**	**13.715**
Saldo contábil em 31/12/2024	**-**	**(34.354)**	**(569.600)**	**(27.313)**	**(28.870)**	**(213.610)**	**(873.747)**	**-**	**-**	**(873.747)**
Saldo líquido 31/12/2022	126.055	229.377	579.910	15.902	45.898	57.495	1.054.637	15.600	43.850	1.114.087
Saldo líquido 31/12/2023	-	52.332	507.085	14.945	46.809	178.880	800.051	31.944	69.016	901.011
Saldo líquido 31/12/2024	**-**	**53.450**	**519.194**	**14.704**	**42.549**	**126.978**	**756.875**	**10.189**	**138.397**	**905.461**
Taxa de depreciação	-	1,67%a8,11%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	8,11%a8,52%	-	-	-	-

(i) Obras em andamento

Em 31 de dezembro de 2024, além do projeto de ampliação da nova fábrica ICL no valor R$ 57.392, o imobilizado em andamento incluía o projeto de microdosagem de pó estéril no valor de R$21.678 o valor de R$37.703 em investimentos relativos a projetos para ampliação da área industrial e aumento da capacidade produtiva, com previsão para conclusão em 1 ano. As obras em andamento serão registradas como "Instalações e edificações" após finalização da construção, com previsão para conclusão em 2025. Juros capitalizados em 2024 no valor de R$ 693 (R$ 2.441 em 2023).

13. Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	**Ágio (ii)**	**Software (iii)**	**Total**
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2022	169.018	13.501	26.688	209.207
Adições	-	-	1.221	1.221
Incorporação de controlada	-	-	4.010	4.010
Reversão de provisão para impairment	1.365	-	-	1.365
Saldo contábil em 31/12/2023	170.383	13.501	31.919	215.803
Adições	**101.950**		**1.916**	**103.866**
Baixas	-	-	**(194)**	**(194)**
Reversão de provisão para impairment	**881**	-	-	**881**
Constituição de provisão de impairment	**(3.370)**	-	-	**(3.370)**
Saldo contábil em 31/12/2024	**269.844**	**13.501**	**33.641**	**316.986**
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2022	(3.544)	-	(18.567)	(22.111)
Adições	-	-	(3.583)	(3.583)
Incorporação de controlada	-	-	(3.861)	(3.861)
Saldo contábil em 31/12/2023	(3.544)	-	(26.011)	(29.555)
Adições	-	-	**(3.267)**	**(3.267)**
Baixas	-	-	**194**	**194**
Saldo contábil em 31/12/2024	**(3.544)**	-	**(29.084)**	**(32.628)**
Saldo líquido 31/12/2022	165.474	13.501	8.121	187.096
Saldo líquido 31/12/2023	166.839	13.501	5.908	186.248
Saldo líquido 31/12/2024	**266.300**	**13.501**	**4.557**	**284.358**

	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	**Ágio (ii)**	**Software (iii)**	**Total**
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2022	272.890	160.036	38.445	471.371
Aquisição de controlada	-	-	(295)	(295)
Adições	-	-	1.271	1.271
Incorporação de controlada	-	-	318	318
Reversão de impairment	1.365	-	-	1.365
Ajuste de conversão	(13.889)	-	-	(13.889)
Saldo contábil em 31/12/2023	260.366	160.036	39.739	460.141
Adições	**101.950**	-	**1.917**	**103.867**
Baixas	-	-	**(209)**	**(209)**
Reversão de provisão para impairment	**881**	-	-	**881**
Constituição de provisão para impairment	**(3.370)**	-	-	**(3.370)**
Ajuste de conversão	**69.276**	-	-	**69.276**
Saldo contábil em 31/12/2024	**429.103**	**160.036**	**41.447**	**630.586**
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2022	(5.580)	-	(28.266)	(33.846)
Aquisição da controlada	-	-	3.837	3.837
Adições	-	-	(4.598)	(4.598)
Baixas	-	-	(3.861)	(3.861)
Saldo contábil em 31/12/2023	(5.580)	-	(32.888)	(38.468)
Adições	-	-	**(3.916)**	**(3.916)**
Baixas	-	-	**210**	**210**
Saldo contábil em 31/12/2024	**(5.580)**	-	**(36.594)**	**(42.174)**
Saldo líquido 31/12/2022	267.310	160.036	10.179	437.525
Saldo líquido 31/12/2023	254.786	160.036	6.851	421.673
Saldo líquido 31/12/2024	**423.523**	**160.036**	**4.853**	**588.412**

(i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais substancialmente não são amortizados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, que demonstrou a necessidade de registro de reversão de impairment no valor de R$ 1.365. Em abril de 2022 houve aquisição das marcas da Bayer pela empresa Songbook BV, correspondente as propriedades intelectuais dos produtos (IP) e registro das licenças sanitária para o Brasil e América Latina. Em 31 de maio de 2024 houve a aquisição da marca Apresolina, junto a empresa Novartis, no valor de R$101.950, pago integralmente.

(ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R$ 78.724 gerado na aquisição da empresa Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda., R$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011 e pelo ágio de R$11.876 gerado na aquisição da empresa Laboratil Farmacêutica Ltda.

(iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

14. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram em 31 de dezembro de 2024, a recuperação do valor contábil do ágio e das marcas e patentes, com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação não identificou necessidade de redução ao valor recuperável desses ativos.

A provisão para perda por redução ao valor recuperável e eventuais reversões subsequentes são reconhecidas em relação a um novo produto e sobre o ágio na unidade geradora de caixa. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para a unidade geradora de caixa (UGC) da Companhia e suas controladas como segue:

	Consolidado					
	Marcas e Patentes		Ágio		Total	
Unidade geradora de caixa (UGC)	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Linha humana e animal	**429.103**	260.366	**160.036**	160.036	**589.139**	420.402
Impairment reconhecido	**(2.489)**	1.365	-	-	**(2.489)**	1.365

(i) Durante o exercício de 2024, a companhia reconheceu um efeito líquido de impairment de R$ 2.489, composto por uma provisão de perda ao valor recuperável de R$ 3.370 e uma reversão de provisão de R$ 881. Esses valores estão relacionados aos produtos da linha humana, conforme as avaliações de desempenho das marcas dessa linha ao longo do exercício.

O valor recuperável das UGC's acima foi baseado no valor justo menos os custos da venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos e fontes internas. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

(i) Margens brutas
(ii) Taxas de desconto
(iii) Modelo de cálculo CAPM - Capital assets pricing model.
(iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado
(v) Participação de mercado durante o período de previsão
(vi) Investimento em working capital - clientes-estoques/contas a pagar

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo interativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 12,94% (10,90% em 2023) foi calculada através da metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 19,61% (16,51% em 2023).

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e o fluxo de caixa que extrapola os cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,5% (2023: 3,5%), a mesma taxa média de crescimento de longo prazo adotada para a indústria farmacêutica.

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. O valor contábil desta UGC era menor que o seu valor recuperável e, portanto, um ajuste na estimativa de redução ao valor recuperável de R$(2.489) em 2024 (2023: R$1.365) foi reconhecido. A reversão da perda por redução no valor recuperável foi inteiramente alocada em 'Outras receitas operacionais líquidas'.

15. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	**31/12/2024**	31/12/2023
Fornecedores nacionais	**247.591**	280.028	**296.006**	351.269
Fornecedores estrangeiros	**157.243**	96.180	**164.651**	107.558
Partes relacionadas (vide Nota 10.1)	**66.376**	92.266	**20.982**	30.432
	471.210	468.474	**481.639**	489.259

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	**31/12/2024**	31/12/2023
Vencidos até 15 dias	**58.017**	43.518	**61.607**	46.568
A vencer até 30 dias	**206.855**	211.546	**227.220**	238.250
A vencer de 31 a 60 dias	**116.815**	113.780	**123.103**	117.926
A vencer de 61 a 120 dias	**89.523**	99.630	**69.709**	86.515
	471.210	468.474	**481.639**	489.259

16. Fornecedores – Risco Sacado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Mercado local (risco sacado)	**31.407**	22.051	**39.737**	30.805
	31.407	22.051	**39.737**	30.805

A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras. Nessa operação, o fornecedor tem o direito de reduzir os seus custos financeiros pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2024, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado local ficaram entre 1,24% a.m. e 1,57% a.m. (1,37% a.m. e 1,74% a.m em 2023), com média ponderada de 1,45% a.m. (1,53% a.m em 2023). Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a Instituições Financeiras no mercado externo.

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade			Controladora		Consolidado	
Moeda Estrangeira:	**Taxa média de encargos %**	**Vencimento**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
FINIMP	4,53% a 748% a.a	2025	**104.432**	229.031	**104.432**	229.031
Empréstimo resolução 4131 (i)	7,80% a.a	2025-2027	**211.457**	273.182	**211.457**	388.738
			315.889	502.213	**315.889**	617.769
Moeda Nacional:						
BNDES – FINAME (ii)	Selic + 2,34% a 4,10% a.a.	2025-2029	**6.401**	8.277	**6.470**	8.413
Empréstimo resolução 4131	CDI + 2,96%	2028	**-**	124.237	**-**	124.237
Capital de giro	CDI + 1,95%	2028-2031	**370.639**	683.582	**370.639**	683.582
FINEP	TR + 2,3% a TJLP + 3,3% a.a.	2031-2040	**256.711**	97.257	**256.711**	97.257
FINIMP	CDI + 1,77%	2024	**-**	33.414	**-**	33.414
Debêntures (a)	CDI + 1,30% a CDI + 1,90%	2026-2031	**1.632.024**	460.997	**1.632.024**	460.997
Arrendamento mercantil	CDI + 2,70% à CDI + 5,40%	2025-2027	**27.799**	49.873	**29.192**	52.175
			2.293.574	1.457.637	**2.295.036**	1.460.075
			2.609.463	1.959.850	**2.610.925**	2.077.844
Circulante			**324.967**	473.741	**326.004**	506.847
Não circulante			**2.284.496**	1.486.109	**2.284.921**	1.570.997

(i) Operações firmadas pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resultam em custo de dívida final de CDI + 2,45% a.a.

(ii) Operações firmadas pela Companhia junto ao Banco BNDES para financiamentos de equipamentos.

- Empréstimo Lei nº 4131 - Recursos obtidos para suprir necessidade capital de giro.
- FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- FINIMP - Financiamento à importação

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
2024	**-**	473.741	**-**	506.847
2025	**324.967**	745.737	**326.004**	774.560
2026	**191.223**	382.006	**191.648**	410.216
2027	**181.573**	132.521	**181.573**	160.376
Acima de 2028	**1.911.700**	225.845	**1.911.700**	225.845
	2.609.463	1.959.850	**2.610.925**	2.077.844

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por carta fiança, alienação fiduciária e standby letter credit, as quais estão vinculadas às operações de empréstimos bancários internacionais (Lei 4131). As cartas de fiança apresentam um valor contábil total de R$ 259.228 e são destinadas à cobertura de empréstimos junto à FINEP.

a) Debêntures

Em 13 de outubro de 2021, a Companhia celebrou junto aos bancos Bradesco e Santander, a 4ª emissão de debêntures no montante de R$600.000 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais principais). As debêntures não são conversíveis em ações, possuem garantias fidejussórias das quais constam como garantidores o Sr. Fernando de Castro Marques e a Robferma Administração e a Participações Ltda., e sua remuneração é baseada em 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI acrescida de 1,90% ao ano.

17. **Empréstimos e financiamentos**--Continuação

Em 13 de junho de 2024, a Companhia celebrou junto aos bancos BTG Pactual e UBS BB a 5ª emissão de debêntures no montante de R$1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) com prazo total de 7 anos, com pagamento de juros semestrais e com amortizações do principal no 5º, 6º e 7º ano. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e possui garantia clean. Sua remuneração é baseada em CDI acrescido de 1,30% ao ano.

b) Covenants

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("*covenants*") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

As principais cláusulas contratuais estabelecem que a dívida líquida da Companhia (definida em contrato por: a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas com derivativos, bem como avais, fianças e demais garantias em benefício de empresas não controladas nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia (inclusive avais, fianças e outras garantias prestadas que sejam mantidas fora do balanço da Companhia e suas controladas), classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo, bem como obrigações de pagamento por aquisição de ativos e exigível de longo prazo, excluindo-se os passivos de direito de uso (ou passivos de arrendamentos), menos as disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa), dividida pelo EBITDA (definido por: Lucro antes dos Juros, Imposto sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) dos últimos doze meses, não pode exceder aos índices contratuais, medidos semestral ou trimestralmente – a depender do contrato. Os contratos também preveem que o índice de liquidez corrente (definido pelo ativo circulante divido pelo passivo circulante) se mantenha sempre acima de 1,20.

i) Valores contábeis e fluxo contratual

Os valores contábeis e a estimativa dos fluxos contratuais dos empréstimos, financiamentos são os seguintes:

	Controladora			
Modalidade	**Valor contábil**		**Fluxo contratual**	
Moeda Estrangeira:	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
FINIMP	**104.432**	229.031	**97.015**	239.578
Empréstimo resolução 4131 (i)	**211.457**	273.182	**171.857**	271.622
	315.889	502.213	**268.872**	511.200
Moeda Nacional:				
BNDES – FINAME (ii)	**6.401**	8.277	**4.209**	7.408
Empréstimo resolução 4131	**-**	124.237	**-**	124.548
Capital de giro	**370.639**	683.582	**223.710**	427.288
Finep	**256.711**	97.257	**74.364**	61.637
Debêntures (a)	**1.632.024**	460.997	**1.152.713**	562.441
Arrendamento mercantil	**27.799**	49.873	**26.165**	44.676
FINIMP	**-**	33.414	**-**	35.533
	2.293.574	1.457.637	**1.481.161**	1.263.531
	2.609.463	1.959.850	**1.750.033**	1.774.731

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

i) Valores contábeis e fluxo contratual--Continuação

	Consolidado			
Modalidade	**Valor contábil**		**Fluxo contratual**	
Moeda Estrangeira:	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
FINIMP	**104.432**	229.031	**97.015**	239.578
Empréstimo resolução 4131 (i)	**211.457**	388.738	**171.857**	384.592
	315.889	617.769	**268.872**	624.170
Moeda Nacional:				
BNDES – FINAME (ii)	**6.470**	8.413	**4.270**	7.649
Empréstimo resolução 4131	**-**	124.237	**-**	124.548
Capital de giro	**370.639**	683.582	**223.710**	427.288
Finep	**256.711**	97.257	**74.364**	61.637
Debêntures (a)	**1.632.024**	460.997	**1.152.713**	562.441
Arrendamento mercantil	**29.192**	52.175	**27.457**	50.400
FINIMP	**-**	33.414	**-**	35.533
	2.295.036	1.460.075	**1.482.514**	1.269.496
	2.610.925	2.077.844	**1.751.386**	1.893.666

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora						
				Passivos	Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**1.959.850**	**8.990**	**-**	**127.835**	**(666)**	**45.646**	**2.141.655**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos	**1.879.101**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.879.101**
Pagamento de empréstimos - principal	**(1.336.351)**	**-**	**-**	**-**	**(682)**	**-**	**(1.337.033)**
Pagamento de empréstimos - juros	**(253.450)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(253.450)**
Pagamento de arrendamentos	**-**	**-**	**-**	**(75.997)**	**-**	**-**	**(75.997)**
Pagamento de juros sobre o capital próprio	**-**	**-**	**(49.623)**	**-**	**-**	**-**	**(49.623)**
Dividendos pagos	**-**	**(8.990)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(8.990)**
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	**289.300**	**(8.990)**	**(49.623)**	**(75.997)**	**(682)**	**-**	**154.008**
Outras variações							
Arrendamentos mercantis	**-**	**-**	**-**	**30.606**	**-**	**-**	**30.606**
Juros apropriados	**250.539**	**-**	**-**	**18.900**	**-**	**-**	**269.439**
Juros sobre capital próprio	**-**	**-**	**49.623**	**-**	**-**	**-**	**49.623**
Dividendos mínimos obrigatórios	**-**	**19.301**	**-**	**-**	**-**	**-**	**19.301**
Mensuração a valor justo	**-**	**-**	**-**	**-**	**(8.629)**	**(42.819)**	**(51.448)**
Variação cambial	**115.458**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**115.458**
Comissão de debêntures	**(5.684)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.684)**
Outras variações	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**	**1**
Total das outras variações relacionadas com passivos	**360.313**	**19.301**	**49.623**	**49.506**	**(8.628)**	**(42.819)**	**427.296**
Em 31 de dezembro de 2024	**2.609.463**	**19.301**	**-**	**101.344**	**(9.976)**	**2.827**	**2.722.959**

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento--Continuação

	Consolidado						
				Passivos	Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**2.077.844**	**8.990**	**-**	**185.289**	**(666)**	**56.802**	**2.328.259**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos	**1.879.101**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.879.101**
Pagamento de empréstimos - principal	**(1.464.217)**	**-**	**-**	**-**	**(4.067)**	**-**	**(1.468.284)**
Pagamento de empréstimos - juros	**(261.609)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(261.609)**
Pagamento de arrendamentos	**-**	**-**	**-**	**(107.183)**	**-**	**-**	**(107.183)**
Pagamento de juros sobre o capital próprio	**-**	**-**	**(49.623)**	**-**	**-**	**-**	**(49.623)**
Dividendos pagos	**-**	**(8.990)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(8.990)**
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	**153.275**	**(8.990)**	**(49.623)**	**(107.183)**	**(4.067)**	**-**	**(16.588)**
Outras variações							
Arrendamentos mercantis	**-**	**-**	**-**	**34.706**	**-**	**-**	**34.706**
Juros apropriados	**258.484**	**-**	**-**	**26.516**	**-**	**-**	**285.000**
Juros sobre capital próprio	**-**	**-**	**49.623**	**-**	**-**	**-**	**49.623**
Dividendos mínimos obrigatórios	**-**	**19.301**	**-**	**-**	**-**	**-**	**19.301**
Mensuração a valor justo	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.243)**	**(53.975)**	**(59.218)**
Variação cambial	**127.006**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**127.006**
Comissão de debêntures	**(5.684)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.684)**
Total das outras variações relacionadas com passivos	**379.806**	**19.301**	**49.623**	**61.222**	**(5.243)**	**(53.975)**	**450.734**
Em 31 de dezembro de 2024	**2.610.925**	**19.301**	**-**	**139.328**	**(9.976)**	**2.827**	**2.762.405**

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento--Continuação

	Controladora						
				Passivos	Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	1.729.555	12.089	-	50.007	(9.315)	30.919	1.813.255
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							-
Captações de empréstimos e financiamentos	511.261	-	-	-	-	-	511.261
Pagamento de empréstimos - principal	(265.394)	-	-	-	(59.375)	-	(324.769)
Pagamento de empréstimos - juros	(210.223)	-	-	-	-	-	(210.223)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(44.472)	-	-	(44.472)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(44.547)	-	-	-	(44.547)
Dividendos pagos	-	(12.089)	-	-	-	-	(12.089)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	35.644	(12.089)	(44.547)	(44.472)	(59.375)	-	(124.839)
Outras variações							
Arrendamentos mercantis	-	-	-	71.812	-	-	71.812
Juros apropriados	215.774	-	-	10.987	-	-	226.761
Juros sobre capital próprio	-	-	44.547	-	-	-	44.547
Incorporação de controlada	10.751	-	-	39.501	-	-	50.252
Dividendos mínimos obrigatórios	-	8.990	-	-	-	-	8.990
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	68.029	14.727	82.756
Variação cambial	(32.798)	-	-	-	-	-	(32.798)
Comissão de debêntures	924	-	-	-	-	-	924
Outras variações	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Total das outras variações relacionadas com passivos	194.651	8.990	44.547	122.300	68.024	14.727	453.239
Em 31 de dezembro de 2023	1.959.850	8.990	-	127.835	(666)	45.646	2.141.655

17. **Empréstimos e financiamentos**--Continuação

i) **Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**—Continuação

	Consolidado						
				Passivos	Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	1.864.025	12.089	-	56.786	(20.008)	39.343	1.952.235
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos	516.663	-	-	-	-	-	516.663
Pagamento de empréstimos - principal	(267.548)	-	-	-	(68.594)	-	(336.142)
Pagamento de empréstimos - juros	(219.134)	-	-	-	-	-	(219.134)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(73.713)	-	-	(73.713)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(44.547)	-	-	-	(44.547)
Dividendos pagos	-	(12.089)	-	-	-	-	(12.089)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	29.981	(12.089)	(44.547)	(73.713)	(68.594)	-	(168.962)
Outras variações							
Arrendamento mercantis	-	-	-	181.590	-	-	181.590
Juros apropriados	225.394	-	-	20.626	-	-	246.020
Juros sobre capital próprio	-	-	44.547	-	-	-	44.547
Dividendos mínimos obrigatórios	-	8.990	-	-	-	-	8.990
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	87.942	17.459	105.401
Variação cambial	(42.480)	-	-	-	-	-	(42.480)
Comissão de debêntures	924	-	-	-	-	-	924
Outras variações	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Total das outras variações relacionadas com passivos	183.838	8.990	44.547	202.216	87.936	17.459	544.986
Em 31 de dezembro de 2023	2.077.844	8.990	-	185.289	(666)	56.802	2.328.259

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	**60.737**	54.246	**73.114**	67.765
INSS a recolher	**17.620**	16.395	**20.308**	19.371
FGTS a recolher	**5.365**	4.566	**6.228**	5.491
Provisão para comissões e prêmios	**7.034**	5.998	**7.034**	5.998
Provisão de PLR e bônus	**57.296**	-	**68.185**	2.887
Outras obrigações trabalhistas	**3.105**	2.085	**4.341**	3.640
	151.157	83.290	**179.210**	105.152
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	**50.870**	45.659	**62.415**	57.224
PIS e COFINS	**45.412**	19.352	**47.442**	22.519
ICMS Parcelamento (a)	**3.241**	2.131	**3.241**	2.131
IPI - ISS	**218**	488	**256**	544
IRRF	**12.622**	11.844	**13.919**	13.225
IDEAS / Emprega DF	**3.518**	3.789	**3.518**	3.789
Outras obrigações tributárias	**34**	13	**34**	13
	115.915	83.276	**130.825**	99.445
	267.072	166.566	**310.035**	204.597
Circulante	**261.454**	162.826	**304.417**	200.857
Não circulante	**5.618**	3.740	**5.618**	3.740

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS na controladora:

Localidade	**Parcelas restantes**	**Valor da parcela (em reais)**	**Saldo devedor**
Distrito Federal (i)	1	95.430	95
Minas Gerais (ii)	41	58.774	2.322
São Paulo (iv)	29	18.595	539
São Paulo (v)	29	9.812	285
			3.241

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R$4.243, com pagamento de sinal no valor de R$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 119 parcelas até 31/12/2024.

(ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em setembro de 2018. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2024, no montante de R$2.322 está deduzido do valor de R$88, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.

(iii) Parcelamento relativo ao ICMS incidente sobre as operações internas no Estado de São Paulo, no valor total de R$651 parcelado em 35 meses. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2024, no montante de R$ 539.

(iv) Parcelamento relativo ao ICMS incidente sobre as operações internas no Estado de São Paulo, no valor total de R$343 parcelado em 35 meses. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2024, no montante de R$ 285.

(b) Parcelamento por vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
2024	**-**	1.603
2025	**1.099**	217
2026	**1.017**	128
Acima de 2027	**1.125**	183
	3.241	2.131

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**364.781**	354.650	**349.325**	367.924
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	**34**	34	**34**	34
Imposto de renda e contribuição social	**(124.026)**	(120.581)	**(118.771)**	(125.094)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	**7.421**	5.589	**5.885**	5.947
Inovação tecnológica	**56.841**	44.036	**56.841**	44.036
Doações e brindes	**(8.789)**	(7.080)	**(8.789)**	(7.080)
Subvenções para investimento (i)	**-**	51.201	**-**	51.201
Juros sobre capital próprio	**19.849**	17.819	**19.849**	17.819
Selic créditos tributários (ii)	**42.892**	-	**43.231**	-
Dedução de benefícios do programa alimentação trabalhador	**402**	214	**418**	551
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	**-**	(2.258)	**(627)**	(25.481)
Outras adições e exclusões permanentes	**(20.749)**	(27.377)	**(8.740)**	(13.610)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	**(26.159)**	(38.437)	**(10.703)**	(51.711)
Impostos correntes	**(28.135)**	(23.033)	**(27.754)**	(41.603)
Impostos diferidos	**1.976**	(15.404)	**17.051**	(10.108)
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	**(26.159)**	(38.437)	**(10.703)**	(51.711)
Alíquota efetiva	**7,17%**	10,84%	**3,06%**	14,05%

(i) Com advento da lei 14.789/2023 a Companhia passou a realizar a tributação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do incentivo fiscal a partir de 1 de janeiro de 2024. A Companhia segue questionando judicialmente o impacto da referida Lei.

(ii) Refere-se a atualização monetária de créditos tributários de anos anteriores (PIS, COFINS e INSS) conforme mencionado na Nota Explicativa 7.

19.2. Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo inicial	**6.122**	-	**8.043**	10.806
Provisão	**21.864**	11.516	**22.717**	30.086
Imposto pago	**(6.122)**	(20.237)	**(8.019)**	(32.896)
Imposto pago a maior	**-**	7.589	**(877)**	9.578
Compensação	**-**	-	**-**	(9.531)
Incorporação de controlada	**-**	7.254	**-**	-
Total	**21.864**	6.122	**21.864**	8.043

A diferença do valor da provisão e a despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício refere-se a parcela do benefício da Lei do Bem que é registrada em contrapartida com o resultado operacional.

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Provisões	**94.478**	53.855	**119.822**	71.403
Impairment de ativos	**2.331**	1.484	**2.331**	1.484
Prejuízo fiscal	**-**	-	**26.527**	19.056
	96.809	55.339	**148.680**	91.943
Arrendamento mercantil	**(31.073)**	(24.401)	**(22.090)**	(20.138)
Depreciação - bens de Pesquisa e Desenvolvimento	**(20.691)**	(21.487)	**(20.691)**	(21.487)
Depreciação - efeitos entre vida útil fiscal e societária	**(58.593)**	(42.288)	**(68.315)**	(50.836)
Instrumentos financeiros derivativos	**(2.430)**	15.295	**(2.430)**	19.088
Compra vantajosa	**(899)**	(899)	**(899)**	(899)
Outros	**(873)**	(1.285)	**(832)**	(1.299)
	(114.559)	(75.065)	**(115.257)**	(75.571)
Impostos diferidos - ativo	**-**	-	**51.173**	36.098
Impostos diferidos - passivo	**(17.750)**	(19.726)	**(17.750)**	(19.726)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2022	-	27.503
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2022	(126)	(1.023)
Incorporação de controlada	(4.196)	-
Movimentação no exercício findo em 31/12/2023, líquida	(15.404)	(10.108)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2023	-	36.098
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2023	(19.726)	(19.726)
Movimentação no período findo em 31/12/2024, líquida	**1.976**	**17.051**
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2024	**-**	**33.423**
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2024	**(17.750)**	**-**

O prejuízo fiscal acumulado possui compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento.

A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social tenham as seguintes realizações:

2025	2026	2027	2028	2029	2029 - 2036	TOTAL
1.521	2.571	2.270	2.819	3.425	13.921	**26.527**

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Novartis Biociências S.A. (i)	**10.660**	10.166	**19.013**	20.179
Bayer S.A (ii)	**86.172**	80.425	**93.145**	86.609
Arrendamentos (iii)	**101.344**	127.835	**139.328**	185.289
Outras obrigações	**2.100**	4.758	**2.208**	4.758
	200.276	223.184	**253.694**	296.835
Circulante	**77.187**	66.346	**102.676**	88.351
Não Circulante	**123.089**	156.838	**151.018**	208.484

(i) Refere-se substancialmente a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando apenas última parcela para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R$493 (R$432 em dezembro de 2023), referente a juros incorridos e ajuste a valor presente, em 2024 e 2023 não houve registro.

(ii) Refere-se substancialmente a contraprestação a ser paga pela aquisição da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda junto à Bayer S.A. O pagamento da contraprestação está condicionado a realização de créditos tributários adquiridos no momento da aquisição da empresa Schering pela Companhia.

(iii) Os saldos são representados por arrendamentos de imóveis, veículos e equipamentos e a Companhia e suas controladas utilizam a taxa de desconto entre 8,11% a.a. e 17,68% a.a. As movimentações dos saldos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)	**31/12/2024**	31/12/2023	**31/12/2024**	31/12/2023
Saldo no início do período	**123.850**	50.942	**178.880**	57.495
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	**30.606**	71.812	**34.706**	181.648
Depreciação	**(60.366)**	(36.854)	**(83.653)**	(60.212)
Baixa	**(1.095)**	-	**(2.955)**	(51)
Incorporação de controlada	**-**	37.950	**-**	-
Saldo no final do período	**92.995**	123.850	**126.978**	178.880

Arrendamentos a pagar (registrado no passivo exigível)	**31/12/2024**	31/12/2023	**31/12/2024**	31/12/2023
Saldo no início do período	**127.835**	50.007	**185.289**	56.786
Incorporação de controlada	**-**	39.501	**-**	-
Baixa de contratos de arrendamentos	**-**	-	**-**	(58)
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	**30.606**	71.812	**34.706**	181.648
Baixa por pagamento de passivo de arrendamento	**(75.997)**	(44.472)	**(107.183)**	(73.713)
Juros sobre passivos de arrendamento	**18.900**	10.987	**26.516**	20.626
Saldo no final do período	**101.344**	127.835	**139.328**	185.289
Circulante	**64.427**	53.172	**89.807**	75.179
Não Circulante	**36.917**	74.663	**49.521**	110.110
	101.344	127.835	**139.328**	185.289
Despesa de depreciação com arrendamento	**(60.366)**	(36.854)	**(83.653)**	(60.212)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	**(18.900)**	(10.987)	**(26.516)**	(20.626)
Efeito do arrendamento	**(79.266)**	(47.841)	**(110.169)**	(80.838)

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) Arrendamentos.

20. Outras contas a pagar--Continuação

Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise do vencimento é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
2024	**-**	69.994	**-**	98.689
2025	**75.006**	60.958	**104.559**	89.421
2026	**34.687**	22.850	**47.133**	34.703
2027	**3.187**	940	**3.630**	1.198
Acima de 2028	**1.440**	342	**1.694**	449
	114.320	155.084	**157.016**	224.460
(-) Ajuste a valor Presente	**(12.976)**	(27.249)	**(17.688)**	(39.171)
	101.344	127.835	**139.328**	185.289

Controladora				
Fluxo de pagamentos futuros	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**
Fluxo de desembolso sem AVP	75.006	34.687	1.440	342
Cenário com inflação	78.749	37.812	1.626	399

Consolidado				
Fluxo de pagamentos futuros	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**
Fluxo de desembolso sem AVP	104.559	47.133	1.694	449
Cenário com inflação	109.776	51.380	1.912	524
Taxa média de inflação (*)	**4,99%**	**9,01%**	**12,89%**	**16,77%**

(*) Taxas obtidas através das projeções divulgadas pelo boletim Focus

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme demonstrado a seguir:

Controladora				
Fluxo de pagamentos futuros	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**
Fluxo de desembolso sem AVP	75.006	34.687	1.440	342
Potencial PIS/COFINS	(6.938)	(3.209)	(133)	(32)
	68.068	**31.478**	**1.307**	**310**

Consolidado				
Fluxo de pagamentos futuros	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**
Fluxo de desembolso sem AVP	104.559	47.133	1.694	449
Potencial PIS/COFINS	(9.672)	(4.360)	(157)	(42)
	94.887	**42.773**	**1.537**	**407**

Complementarmente, os usuários dessas demonstrações financeiras podem, a seu critério, utilizar-se de outros itens fornecidos nesta nota explicativa, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo, para realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pelos índices de inflação observáveis no mercado.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				**Provisão para demandas judiciais**			
	Controladora		**Consolidado**		**Controladora**		**Consolidado**	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tributárias	**30.660**	28.843	**32.667**	30.850	**7.027**	10.411	**7.971**	11.355
Trabalhistas e previdenciárias	**871**	940	**1.025**	1.423	**41.847**	37.352	**52.475**	46.190
Cíveis	**7.109**	3.557	**7.335**	3.980	**21.487**	13.951	**35.679**	28.071
	38.640	33.340	**41.027**	36.253	**70.361**	61.714	**96.125**	85.616
Circulante	**-**	-	**-**	-	**19.079**	11.473	**20.118**	11.526
Não Circulante	**38.640**	33.340	**41.027**	36.253	**51.282**	50.241	**76.007**	74.090

Movimentação das provisões:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31/12/2022	54.595	77.423
Adições	12.914	16.976
Baixa por perda	(12.062)	(13.848)
Baixa por reversão	(2.003)	(2.083)
Atualização de saldo	6.142	7.148
Incorporação de controlada	2.128	-
Saldo em 31/12/2023	61.714	85.616
Adições	**15.191**	**17.474**
Baixa por perda	**(4.341)**	**(4.342)**
Baixa por reversão	**(13.178)**	**(14.076)**
Atualização de saldo	**10.975**	**11.453**
Saldo em 31/12/2024	**70.361**	**96.125**

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, bem como também, interpretações distintas sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Possíveis	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tributárias	**161.070**	177.723	**161.585**	178.138
Trabalhistas e previdenciárias	**66.385**	61.916	**73.647**	67.372
Cíveis	**79.479**	33.436	**79.520**	33.630
	306.934	273.075	**314.752**	279.140

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários
(i) Impugnação administrativa relativa à lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.

(ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

(iii) Questionamentos da Secretária da Fazendo do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.

(iv) Auto de infração lavrado pela Secretária da Fazenda do Estado de Minas Gerais relativo à uma suposta diferença de ICMS apurado e não recolhido.

(v) Auto de infração lavrado em razão de suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, em razão da indedutibilidade de despesas registradas pela empresa.

(vi) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo relativo à suposto não recolhimento de ICMS na importação de bens por outro estabelecimento, da mesma titularidade.

(vii) Execução fiscal consubstanciada em débito de ISS referente a períodos anteriores junto a Prefeitura do Município de São Paulo.

Cíveis
(i) Ação de cobrança referente à indenização por danos morais consequente de rescisão contratual com representante comercial, onde a autora alega que a rescisão foi imotivada.

(ii) Ação pelo rito ordinário decorrente de rescisão de contrato de serviços logísticos, na qual a autora sustenta que a rescisão foi imotivada antes do período mínimo de 5 anos estabelecido em contrato e que tal elemento lhe causou prejuízos.

(iii) Ação de cobrança referente a questões contratuais de aluguel, onde a autora alega direitos de pagamentos eventuais previstos em contrato.

(iv) Ação pretendendo a inexigibilidade dos boletos emitidos, com pedido para que se obstaculizasse a veiculação da publicidade.

(v) Ação sobre questionamentos envolvendo créditos oriundos de prestação de serviços de distribuição de medicamentos.

(vi) Ação envolvendo propriedade de marcas de medicamentos. Requer indenização por danos materiais e perdas e danos referente ao período em que não houve comercialização dos produtos pela Autora, bem como, devolução das marcas à Autora. Indeferida tutela antecipada de abstenção do uso das marcas, pleiteada na inicial. Aguardando despacho determinando a produção de provas.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras--Continuação

Trabalhistas
(i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

(i) Os demais processos referem-se a solicitações de danos morais, materiais, bem como vínculo empregatício, horas extras e demais consectários legais.

Sinistro

Em 17 novembro de 2022 ocorreu um incêndio que comprometeu a linha de produção de injetáveis e interrompeu parte dos negócios da Companhia na Unidade Fabril Inovat, localizada em Guarulhos – SP, ensejando o acionamento da Apólice de Seguros Patrimoniais, firmada com a Tokio Marine Seguradora S.A., por intermédio da Corretora AON Holding Corretores de Seguros Ltda.

O registro desse sinistro junto à Seguradora iniciou um processo de apuração de prejuízos, e, em razão da demora na regulação do sinistro e do impasse a respeito dos valores de indenização devidos, a Companhia ajuizou ação de indenização securitária em desfavor da Tokio Marine Seguradora S.A., pleiteando o pagamento de indenização relativa a todos prejuízos decorrentes do sinistro, com apuração do valor em fase de liquidação de sentença.

A Seguradora efetuou um adiantamento de R$3,8 milhões à União Química como reconhecimento parcial dos prejuízos causados pelo incêndio. No entanto, a avaliação dos Danos Materiais e Lucros Cessantes ainda está em curso, para que haja o ressarcimento integral das perdas materiais significativas pela Seguradora, incluindo equipamentos e insumos, além dos lucros cessantes decorrentes da inviabilidade da produção de milhões de unidades de ampolas de medicamentos.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 10 de abril de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no montante de R$ 784.452 sem emissão de novas ações da Companhia por meio de capitalização da reserva de incentivos fiscais.

Assim, em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado era representado por ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/12/2024 e 31/12/2023	
	Ações	**%**
Robferma Administração e Participações Ltda.	**477.175.650**	**80,654538%**
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	**67.330.995**	**11,380611%**
AFP Participações Ltda.	**23.561.185**	**3,982426%**
Cleide Marques Pinto	**23.561.185**	**3,982426%**
	591.629.015	**100,00%**

22.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de Acordos de Regimes Especiais.

No Distrito Federal, a companhia possui incentivo fiscal de crédito presumido sobre ICMS para produtos fabricados e importados, podendo chegar a 67%, além de diferimento do ICMS sobre importação. Vigência até 2032, conforme Convênio 190/2017.

Em Minas Gerais, a companhia possui incentivo fiscal para pagamento de ICMS sobre importações diretas, diferimento do ICMS nas transferências internas entre os estabelecimentos optantes pelo regime e crédito presumido para as vendas internas e interestaduais. Vigência até 2032, conforme Convênio 190/2017.

A companhia reconhece estes benefícios na rubrica de receita líquida. Com advento da Lei 14.789/2023, foi revogado o artigo 30 da Lei 12.973/2014 desobrigando assim a constituição de reserva de incentivos fiscais.

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**338.622**	316.213
Reserva legal (5%)	**(16.932)**	(15.810)
(-) Reserva de incentivos fiscais	**-**	(150.589)
Base de cálculos dos dividendos	**321.690**	149.814
Dividendos mínimos obrigatórios (6%)	**(19.301)**	(8.990)
Juros sobre capital próprio	**(58.380)**	(52.409)
Reserva de lucro	**244.009**	88.415

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2022	12.089
Pagamentos no exercício	(12.089)
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	8.990
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2023	8.990
Pagamentos no período	**(8.990)**
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	**19.301**
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2024	**19.301**

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.6. Juros sobre capital próprio

Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido) o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período, no montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos. A Companhia aprovou, juros sobre capital próprio de R$58.380, dos quais foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$52.408 liquidado em 2023).

22.7. Lucro por ação

O cálculo básico e diluído do lucro por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, consequentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	**338.622**	**316.213**
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	**591.629.015**	**624.018.701**
Lucro por ação básico e diluído (em R$)	**0,5724**	**0,5067**

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas brutas de produtos	**4.732.405**	4.307.665	**4.562.425**	4.317.684
Vendas brutas de serviços	**60.252**	11.547	**481.598**	491.605
(-) Impostos sobre vendas e serviços	**(553.740)**	(486.314)	**(611.808)**	(632.879)
(-) Devolução, descontos e abatimentos	**(209.648)**	(194.736)	**(219.530)**	(216.380)
	4.029.269	3.638.162	**4.212.685**	3.960.030

A Companhia e suas controladas não apresentam sua receita desagregada por produto pois, fundamentalmente:

(i) a natureza e os fatores de risco econômico dos produtos são similares; e os consumidores e clientes não possuem distinções relevantes.

(ii) Adicionalmente, as decisões sobre alocação de recursos não estão vinculadas a segmentos de negócios específicos, mas ocorrem, individualmente através de lançamentos de produtos, resultando em avaliações de desempenho geral dos resultados operacionais abrangendo todo o portfólio de produtos.

A receita de vendas de produtos é substancialmente concentrada no mercado nacional. Em relação a localização geográfica a receita está apresentada desta maneira:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado nacional	**3.989.975**	3.610.224	**4.173.391**	3.903.867
Mercado internacional	**39.294**	27.938	**39.294**	56.163
	4.029.269	3.638.162	**4.212.685**	3.960.030

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	**(1.744.654)**	(1.648.391)	**(1.595.448)**	(1.449.486)
Comissões sobre vendas	**(98.874)**	(93.017)	**(98.874)**	(93.017)
Salários e benefícios a empregados	**(802.473)**	(597.169)	**(964.700)**	(823.899)
Encargos previdenciários	**(212.376)**	(176.316)	**(251.266)**	(238.741)
Depreciação e amortização	**(95.736)**	(66.030)	**(138.671)**	(123.837)
Despesas com transporte	**(81.375)**	(72.392)	**(82.683)**	(75.654)
Gastos com publicidade	**(46.976)**	(40.638)	**(47.067)**	(40.752)
Pesquisa e desenvolvimento	**(54.255)**	(28.560)	**(67.293)**	(30.978)
Serviços prestados	**(96.885)**	(80.026)	**(123.517)**	(105.077)
Despesas com veículos	**(19.430)**	(19.050)	**(19.761)**	(19.625)
Despesas com água e energia elétrica	**(30.943)**	(20.626)	**(43.693)**	(43.827)
Impostos e taxas	**(11.665)**	(9.106)	**(15.924)**	(13.091)
Aluguéis	**(10.076)**	(6.881)	**(10.434)**	(7.806)
Manutenção	**(81.055)**	(58.679)	**(106.515)**	(101.147)
Comunicações	**(353)**	(267)	**(444)**	(321)
Amostras grátis	**(68.199)**	(61.952)	**(68.166)**	(61.716)
Despesas processuais, liquidas	**(25.202)**	(15.913)	**(28.517)**	(21.213)
Multas	**(1.986)**	(3.589)	**(2.036)**	(5.083)
Seguros	**(8.218)**	(6.857)	**(9.612)**	(9.178)
Brindes e doações	**(25.581)**	(25.737)	**(25.753)**	(25.864)
Viagens e hospedagem	**(35.612)**	(28.138)	**(36.209)**	(28.839)
Feiras e congressos	**(14.837)**	(23.352)	**(14.629)**	(24.430)
Perda com recebimento de crédito	**(17.327)**	(4.455)	**(17.330)**	(5.021)
Perda de crédito esperada	**(427)**	871	**(447)**	1.524
Outras despesas (i)	**(9.101)**	(4.095)	**(9.895)**	(8.572)
	(3.593.616)	(3.090.365)	**(3.778.884)**	(3.355.650)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	**(2.150.644)**	(1.906.299)	**(2.233.232)**	(2.020.013)
Despesas gerais e administrativas	**(771.941)**	(561.490)	**(874.557)**	(713.671)
Despesas com vendas	**(670.604)**	(623.447)	**(670.648)**	(623.490)
Perdas de crédito esperadas	**(427)**	871	**(447)**	1.524
	(3.593.616)	(3.090.365)	**(3.778.884)**	(3.355.650)

25. Outras receitas operacionais, liquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Recuperação de despesas (i)	**9.612**	4.848	**13.506**	16.660
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado	**109**	(262)	**112**	(220)
Receita de vendas de materiais sucateados	**1.531**	938	**1.884**	2.095
Receita de incentivos fiscais	**241**	-	**241**	-
Recuperação de créditos com clientes	**229**	1.922	**235**	1.962
Receita créditos tributários anos anteriores (ii)	**267.644**	26.256	**267.644**	26.256
Outras, liquidas	**(18.407)**	(3.484)	**(21.781)**	(12.507)
	260.959	30.218	**261.841**	34.246

(i) Substancialmente representado pelo reembolso das transportadoras por sinistros e avarias em produtos e ressarcimento de despesas operacionais.

(ii) Substancialmente representado pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS em 2023 da Companhia, a créditos de INSS decorrente da compensação de contribuições recolhidas indevidamente ao sistema S e outras contribuições sobre a folha de pagamento. (Nota explicativa 7).

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**34.238**	22.237	**42.645**	38.036
Variação cambial ativa	**56.275**	126.482	**58.765**	157.861
Juros ativos, descontos e outras receitas	**17.973**	36.889	**31.142**	13.114
Ajuste a valor presente	**82**	4.735	**132**	5.322
Resultado positivo NDFs	**39.689**	35.189	**39.689**	46.783
Valor justo SWAP	**56.237**	54.110	**67.674**	55.917
	204.494	279.642	**240.047**	317.033
Despesas financeiras				
Variação monetária e comissões financeiras	**(21.774)**	(8.440)	**(30.663)**	(14.914)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**(250.539)**	(215.774)	**(258.484)**	(225.394)
Juros sobre outros passivos	**(5.877)**	(6.870)	**(7.502)**	(6.992)
Juros sobre arrendamentos IFRS16	**(18.900)**	(10.987)	**(26.516)**	(20.626)
Variação cambial passiva	**(192.364)**	(74.536)	**(206.478)**	(97.012)
Despesas bancárias e IOF	**(20.079)**	(24.509)	**(20.338)**	(26.430)
Ajuste a valor presente	**(4.140)**	(6.275)	**(5.548)**	(5.756)
Resultado negativo NDFs	**(10.251)**	(62.789)	**(10.251)**	(75.545)
Valor justo SWAP	**(34.227)**	(109.266)	**(37.894)**	(132.556)
	(558.151)	(519.446)	**(603.674)**	(605.225)
	(353.657)	(239.804)	**(363.627)**	(288.192)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidificar alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajustam considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de Covenants financeiros. A Companhia e suas controladas monitoram o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Passivo total	**3.711.531**	2.982.323	**3.853.897**	3.296.522
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(530.223)**	(239.519)	**(621.907)**	(462.417)
	3.181.308	2.742.804	**3.231.990**	2.834.105
Patrimônio líquido	**1.932.336**	1.589.193	**1.932.336**	1.589.193
Patrimônio e dívida líquida	**5.113.644**	4.331.997	**5.164.326**	4.423.298
Quociente de alavancagem	**62%**	63%	**63%**	64%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia e suas controladas, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital—Continuação

As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

(i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e

(ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 eram as seguintes:

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Categoria**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	**530.223**	239.519	**621.907**	462.417
Contas a receber de clientes	(ii)	**1.837.747**	1.486.699	**1.712.216**	1.363.594
Outros ativos	(ii)	**108.784**	76.722	**141.952**	107.500
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	**9.976**	666	**9.976**	666
Depósitos judiciais	(ii)	**38.640**	33.340	**41.027**	36.253
		2.525.370	1.836.946	**2.527.078**	1.970.430
Passivo					
Fornecedores	(ii)	**471.210**	468.474	**481.639**	489.259
Fornecedores - Risco sacado	(ii)	**31.407**	22.051	**39.737**	30.805
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	**2.827**	45.646	**2.827**	56.802
Empréstimos e financiamentos	(ii)	**2.609.463**	1.959.850	**2.610.925**	2.077.844
Outras contas a pagar	(ii)	**200.276**	223.184	**253.694**	296.835
		3.315.183	2.719.205	**3.388.822**	2.951.545

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como custo amortizado, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 5.
- Instrumentos financeiros derivativos: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 9.

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital—Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos, conforme Nota Explicativa 21.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica, conforme Nota Explicativa 15.
- Fornecedores – Risco sacado: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizados e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota explicativa 16.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado), conforme Nota Explicativa 20.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- ***Non Deliverable Forward*** **("NDF")**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- ***SWAP****:* valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora			
			31/12/2024		**31/12/2023**	
	Objeto de Proteção	**Moeda de Referência**	**Valor Notional (USD)**	**Valor Justo (R$)**	**Valor Notional (USD)**	**Valor Justo (R$)**
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	**28.100**	**9.976**	43.500	(1.396)
Swap	Moeda	USD	**25.839**	**(2.827)**	110.542	(43.584)
Total Derivativos de Moedas			**53.939**	**7.149**	154.042	(44.980)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital—Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

			Consolidado			
			31/12/2024		31/12/2023	
	Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R$)	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R$)
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	**28.100**	**9.976**	43.500	(1.396)
Swap	Moeda	USD	**25.839**	**(2.827)**	110.542	(54.740)
Total Derivativos de Moedas			**53.939**	**7.149**	154.042	(56.136)

Na avaliação da diretoria da Companhia e suas controladas, os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, UQ Indústria Gráfica, Laboratil, Aptus, Union e Songbook não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2022.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Controladora							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**9.976**	**-**	**9.976**	-	666	-	666
	-	**9.976**	**-**	**9.976**	-	666	-	666
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**(2.827)**	**-**	**(2.827)**	-	(45.646)	-	(45.646)
	-	**(2.827)**	**-**	**(2.827)**	-	(45.646)	-	(45.646)

	Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**9.976**	**-**	**9.976**	-	666	-	666
	-	**9.976**	**-**	**9.976**	-	666	-	666
	-	**(2.827)**	**-**	**(2.827)**	-	(56.802)	-	(56.802)
	-	**(2.827)**	**-**	**(2.827)**	-	(56.802)	-	(56.802)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	**9.976**	**-**	**29.438**	661	(2.057)	(27.600)
Swap	**-**	**(2.827)**	**22.010**	5	(43.589)	(55.156)
	9.976	**(2.827)**	**51.448**	666	(45.646)	(82.756)

	Consolidado					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	**9.976**	**-**	**29.438**	661	(2.057)	(28.762)
Swap	**-**	**(2.827)**	**29.780**	5	(54.745)	(76.639)
	9.976	**(2.827)**	**59.218**	666	(56.802)	(105.401)

e) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

e) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	US$ mil 31/12/2024	**US$ mil 31/12/2023**	**US$ mil 31/12/2024**	**US$ mil 31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa	**-**	-	**10.053**	10.372
Contas a receber mercado externo	**4.258**	4.278	**4.316**	7.130
Adiantamento a fornecedor externo	**24.602**	5.870	**25.259**	7.545
Non-deliverable forwards	**28.100**	43.500	**28.100**	43.500
Swap	**25.839**	110.542	**25.839**	110.542
Total exposição ativa	**82.799**	164.190	**93.567**	179.089
Empréstimos e financiamentos	**(52.220)**	(103.257)	**(52.220)**	(127.129)
Fornecedores externos	**(27.075)**	(26.153)	**(28.348)**	(31.358)
Outras contas a pagar	**(13.281)**	(15.409)	**(13.281)**	(15.409)
Total exposição passiva	**(92.576)**	(144.819)	**(93.849)**	(173.896)
Exposição líquida	**(9.777)**	19.371	**(282)**	5.193

28. Compromissos de longo prazo

Contratos de fornecimento

A controlada Anovis possuía compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 31 de dezembro de 2024 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	**-**	30.000.000
	-	30.000.000

29. Transações que não afetaram o caixa

No quadro a seguir estão apresentadas as transações que não afetaram o caixa, na demonstração do fluxo de caixa, nos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Aumento de capital pela transferência da reserva de incentivos fiscais	**784.452**	-	**784.452**	-
Aumento de capital pela transferência da reserva de lucros		118.795	**-**	118.795
Aumento de capital na investida Bionovis (i)	**4.657**	3.479	**4.657**	3.479
Dividendos propostos do exercício	**19.301**	8.990	**19.301**	8.990
Dividendo declarado e não pago por subsidiária	**(285)**	826	**(285)**	826
Cisão parcial de ativos em subsidiárias	**-**	(100.681)	**-**	(369.034)
Incorporação de controlada	**-**	96.893	**-**	-
Variação cambial – Contraprestação - aquisição Schering do Brasil	**9.350**	5.809	**9.350**	5.809
Diferenças cambiais sobre conversão de balanços	**82.202**	(19.150)	**-**	-
Direito de uso	**30.606**	71.812	**34.706**	181.648
	930.283	186.773	**852.181**	(49.487)

(ii) Refere-se ao aumento de capital da controlada em conjunto Bionovis pela capitalização dos juros sobre capital próprio do qual não houve saída de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Embu Guaçu - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável de ágio em aquisição de negócios e marcas e patentes

Veja as Notas 2.d, 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que são compostos por marcas e patentes, cuja realização está suportada por projeção de fluxo de caixa futuro baseada no plano de negócios preparados pela Companhia.

Devida à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa e das demais premissas relevantes, como taxas de desconto e margens brutas utilizadas no período de projeção e na perpetuidade, para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:
– Obtenção do entendimento dos controles internos chave relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas e aprovadas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa.

– Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas:

o avaliamos as premissas utilizadas no estudo realizado pela Companhia.

o avaliamos a razoabilidade e consistência das premissas utilizadas, tais como taxa de desconto, volumes e preços de venda projetados e custos em relação às práticas usuais de mercado e às características do negócio.

o comparamos o valor recuperável apurado pela Administração, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil das unidades geradoras de caixa.

– Avaliamos a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação às premissas utilizadas para determinar o valor em uso.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os julgamentos e premissas

utilizadas para determinação da estimativa dos valores recuperáveis dos ativos intangíveis, assim como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 dezembro de 2024.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia e suas controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 20 de março de 2025.
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/F

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da União Química Farmacêutica Nacional S/A (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, por voto da totalidade dos seus membros, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem divulgadas pela Companhia.

São Paulo, 10 de março de 2025.

Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos
Presidente

Juarez Ranieiro Fonseca

Rostyslav Volodymyrovich Tronenko

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da Resolução CVM Nº. 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 (“DFP”), nos termos da lei e do estatuto social da Companhia.

Brasília, 19 de março de 2025.

_____
Fernando de Castro Marques
Presidente

_____
Dayane de Souza Duarte
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

_____
Itacir Alves Nascimento
Diretor de Controladoria
CRC 1SP159830/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da União Química Farmacêutica Nacional S.A.(“Companhia”), declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

Brasília, 19 de março de 2025.

_____
Fernando de Castro Marques
Presidente

_____
Dayane de Souza Duarte
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

_____
Itacir Alves Nascimento
Diretor de Controladoria
CRC 1SP159830/O-9